




# Caixa de ferramentas de patrocínio

para melhorar o uso e a partilha  
de dados administrativos para fins estatísticos



# Índice


|            |  |    |
|------------|--|----|
| <b>1</b>   | Introdução, objetivo e termos principais   | 4  |
| <b>1.1</b> | Resumo   | 4  |
| <b>1.2</b> | Contexto   | 4  |
| <b>1.3</b> | O que são dados administrativos?   | 5  |
| <b>1.4</b> | Qual é o objetivo desta caixa de ferramentas?  | 5  |
| <b>1.5</b> | Quem irá considerar esta caixa de ferramentas útil?  | 5  |
| <b>1.6</b> | Como utilizar esta caixa de ferramentas  | 6  |
| <b>2</b>   | Patrocínio – os aspetos básicos  | 7  |
| <b>2.1</b> | Definição de patrocínio  | 7  |
| <b>2.2</b> | Identificar o objetivo do patrocínio   | 8  |
| <b>3</b>   | Identificar e proceder ao levantamento das partes interessadas fulcrais e entender as suas motivações e necessidades | 10 |
| <b>3.1</b> | Identificar as partes interessadas fulcrais e os grupos  | 12 |
| <b>3.2</b> | Analisar barreiras   | 18 |
| <b>4</b>   | Identificar pontos de entrada estratégicos para o patrocínio   | 20 |
| <b>4.1</b> | Pontos de entrada nacionais  | 20 |
| <b>4.2</b> | Ambições e obrigações internacionais dos países  | 22 |
| <b>5</b>   | Desenvolver mensagens essenciais   | 24 |
| <b>5.1</b> | As componentes principais das mensagens de patrocínio  | 24 |
| <b>5.2</b> | Exemplos de mensagens de patrocínio  | 25 |
| <b>6</b>   | Como apresentar dados administrativos<br>– abordar claramente os benefícios e preocupações                           | 28 |
| <b>6.1</b> | Benefícios da partilha e do uso de dados administrativos a   | 28 |
| <b>6.2</b> | Preocupações potenciais com a partilha e o uso de dados administrativos e como fazer-lhes face                       | 30 |
| <b>7</b>   | Estratégias e ferramentas de divulgação  | 32 |
| <b>8</b>   | Navegar pelos desafios com quadros legais concorrentes   | 36 |
| <b>9</b>   | Conclusão  | 38 |
| <b>10</b>  | Ferramentas e recursos   | 40 |
|            | Referências  | 41 |



**Grupo de Colaboração sobre Dados Administrativos: caixa de ferramentas de patrocínio para melhorar o uso e a partilha de dados administrativos para fins estatísticos**

Marzo 2025

Grupo de Colaboração sobre Dados Administrativos  
Divisão de Estatística das Nações Unidas  
ONU Mulheres África  
ONU Mulheres  
Parceria Global para Dados sobre Desenvolvimento Sustentável



---

# 1. Introdução, objetivo da caixa de ferramentas e termos principais

## 1.1 Resumo

Esta caixa de ferramentas foi concebida para ajudar os institutos nacionais de estatística (INE), responsáveis políticos e outras partes interessadas no patrocínio do uso de dados administrativos em estatísticas. Proporciona medidas claras e exequíveis a quem tenha dificuldades em matéria de acesso ou defesa dos benefícios do uso de dados administrativos para fins estatísticos.

Ao contrário de outros guias de patrocínio, esta caixa de ferramentas foi concebida especificamente para apoiar o patrocínio no sentido de destacar o valor do uso e da partilha desse tipo de dados e o modo como tal pode ajudar a gerar estatísticas e conhecimentos melhores e mais exatos para os decisores. Neste guia, encontrará uma abordagem passo a passo concebida para apoiar a definição dos seus objetivos de patrocínio, identificar as partes interessadas principais e compreender as suas necessidades e preocupações, criar mensagens de patrocínio convincentes e reconhecer oportunidades estratégicas para lidar com os detentores de dados da maneira mais eficaz.

## 1.2 Contexto

A criação desta caixa de ferramentas foi iniciada pelo Grupo de Colaboração sobre Dados Administrativos (GCDA), que é conduzido pela Divisão de Estatística das Nações Unidas (DENU), pela ONU Mulheres e pela Parceria Global para Dados sobre Desenvolvimento Sustentável (Parceria Global).

O GCDA é uma comunidade de prática de várias partes interessadas que visa melhorar a capacidade dos países para utilizarem dados administrativos com fins estatísticos. Funciona como plataforma para partilhar recursos, ferramentas, melhores práticas e experiências, aumentando assim a consciencialização sobre os benefícios da conjugação de fontes administrativas para melhorar a qualidade, a

tempestividade, a abrangência e a desagregação das estatísticas. A Equipa Operacional 1 do GCDA, que se centra nas parcerias, na coordenação e nos quadros institucionais, desempenhou um papel fundamental na criação desta caixa de ferramentas de patrocínio. As suas elaboração e publicação foram conduzidas pela ONU Mulheres e pela Parceria Global.

O GCDA foi formado para atender à necessidade de robustecer a capacidade dos sistemas estatísticos nacionais com vista a alavancar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, suprimindo lacunas nos dados disponíveis para monitorizar o progresso e implementar os ODS e fazendo face a desafios emergentes, como a pandemia de covid-19.

Desde a sua criação em 2020, os membros do GCDA têm-se manifestado sobre os desafios na obtenção de acesso a fontes de dados administrativos. A persuasão das partes interessadas nacionais continua a ser uma preocupação fundamental, em especial nos países que estão a explorar fontes de dados administrativos novas. Os membros do GCDA têm expressado a necessidade de orientação nos esforços de patrocínio e consciencialização. Ao mesmo tempo, alguns membros têm defendido com êxito o uso de dados administrativos, proporcionando exemplos valiosos para outros. Tal constitui uma oportunidade, específica do GCDA, de partilhar desafios comuns em matéria de patrocínio, bem como maneiras de os superar, entre os membros e com a comunidade estatística mais em geral.

Esta caixa de ferramentas compila a extensa experiência dos membros do GCDA que já defenderam o acesso e o uso de dados administrativos. Aplica princípios de patrocínio no contexto do acesso a dados administrativos e descreve as etapas práticas do processo de patrocínio, com orientação sobre a definição de metas, a identificação das partes interessadas, a construção de relacionamentos, a determinação de pontos de entrada estratégicos e a criação de materiais de patrocínio.

<sup>1</sup> Grupo de Colaboração sobre o Uso de Dados Administrativos para Estatísticas – Divisão de Estatística das Nações Unidas. Disponível em: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/admin-data/>

### 1.3 O que são dados administrativos?

Os dados administrativos são recolhidos ou criados por governos e prestadores de serviços no decurso das atividades quotidianas. Entre os seus exemplos incluem-se os seguintes: dados de registos de nascimentos e óbitos recolhidos localmente sob a alçada do Ministério dos Assuntos Internos; dados de matrículas escolares recolhidos por instituições de ensino sob a alçada do Ministério da Educação; e dados de declarações fiscais de pessoas singulares e coletivas recolhidos pelas autoridades tributárias sob a alçada do Ministério das Finanças. Tais dados, que não são recolhidos para fins estatísticos, proporcionam benefícios consideráveis para a geração de estatísticas ao suprirem lacunas de dados importantes para monitorizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao facultarem informações tempestivas e pormenorizadas aos decisores nacionais.

As fontes tradicionais de dados estatísticos, como os inquéritos e censos, são de criação mais dispendiosa, são implantados com menos frequência (a cada dez anos, por exemplo, no caso dos censos) e, com frequência, providenciam apenas informações sobre uma amostra da população. As fontes de dados administrativos facultam informações com maior regularidade e um maior nível de pormenor para uma parte mais significativa da população. Tais dados, quando incorporados nas estatísticas

oficiais juntamente com as fontes tradicionais, podem criar uma imagem mais exata para os responsáveis políticos com competências nas áreas dos serviços públicos e da qualidade de vida e podem conduzir a melhores decisões e efeitos para as comunidades.

### 1.4 Qual é o objetivo desta caixa de ferramentas?

Tal como ilustrado pela Figura 1, o patrocínio é um ingrediente essencial quando se pretende a mudança. Esta caixa de ferramentas foi concebida para inspirar e orientar esforços no sentido de gerar mudanças relevantes, como o aperfeiçoamento das políticas por meio da melhoria do uso e da partilha de dados administrativos. O foco incide no uso e na partilha de dados administrativos entre detentores de dados, produtores de estatísticas, sistemas estatísticos nacionais e a comunidade internacional, para melhorar as estatísticas e as políticas baseadas em dados concretos. O seu objetivo principal consiste em introduzir estratégias de patrocínio centradas nos dados administrativos, oferecendo conhecimento prático para ajudar a dar os primeiros passos. A caixa de ferramentas oferece uma compilação de ideias exequíveis, estratégias e estudos de casos de países para apoiar o planeamento e a execução das atividades de patrocínio e consciencialização, tudo com vista a aumentar o acesso, o uso e a partilha de dados administrativos para fins estatísticos. A caixa de ferramentas também apresenta exemplos concretos de materiais que os países usaram com êxito no seu próprio trabalho de patrocínio em termos de promoção da partilha e do uso de dados administrativos para fins estatísticos.

### 1.5 Quem irá considerar esta caixa de ferramentas útil?

Esta caixa de ferramentas é útil para fins de patrocínio e consciencialização, tanto no seio dos institutos nacionais de estatística (INE), para convencer o pessoal e a direção nos diferentes níveis da organização sobre o valor dos dados administrativos, como externamente, a fim de aumentar a consciencialização dos detentores de dados e responsáveis políticos que fazem parte do sistema estatístico nacional (SEN). Na prática, os utilizadores que se pretende beneficiar com a caixa de ferramentas são os elementos do pessoal técnico e de gestão de primeira linha dos INE, bem como os estatísticos

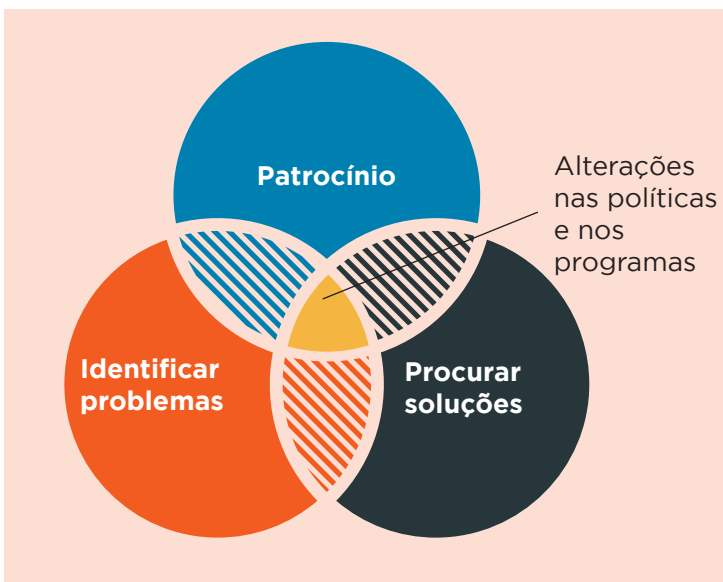


Figura 1: Este diagrama, do Guia de Formação sobre Patrocínio do SARA/AED, ilustra o modo como o patrocínio se enquadra no cenário mais geral da criação da mudança nas políticas e nos programas.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Sharma, R. An Introduction to Advocacy: Training Guide. Disponível em <https://www.ngoconnect.net/sites/default/files/resources/An%20Introduction%20to%20Advocacy%20-%20Training%20Guide.pdf>

nos ministérios tutelares. As partes interessadas não governamentais da área dos dados e da estatística, incluindo organizações da sociedade civil (OSC) e agências de desenvolvimento internacional, também podem achar esta caixa de ferramentas útil para fundamentar o seu patrocínio do uso de dados administrativos em paralelo com as fontes de dados existentes, tendo em conta o potencial para melhorar a abrangência dos grupos vulneráveis e restrições de custos das fontes tradicionais.

## 1.6 Como utilizar esta caixa de ferramentas

Esta caixa de ferramentas oferece um processo passo a passo para defender o aumento do uso e da partilha de dados administrativos para fins estatísticos, no qual se pretende que cada etapa se baseie na anterior. Foi concebida para apoiar o utilizador na tomada de medidas a partir de uma perspetiva informada, para que esse utilizador tenha um entendimento claro do que visa alcançar e do seu público-alvo antes do contacto com as partes interessadas. O objetivo consiste em apoiar o utilizador para que se sinta empoderado e adequadamente equipado com vista a promover o valor da partilha e do uso de dados administrativos para estatísticas melhores e a dar resposta às necessidades e preocupações dos detentores de dados.

O patrocínio eficaz requer uma base robusta. Começará por definir o seu objetivo de patrocínio, antes de avançar para a identificação das principais partes interessadas envolvidas na concretização do seu objetivo e para o entendimento das respetivas necessidades e hesitações acerca do uso e da partilha de dados administrativos. Por exemplo, os detentores de dados podem ter preocupações com a privacidade de dados e os quadros legais, ou o que o projeto exigirá em termos de tempo e recursos. É importante identificar tais preocupações de antemão e criar um plano para lidar com as mesmas.

Logo que tenha uma ideia clara das motivações e perspetivas das partes interessadas, é chegado o momento de trabalhar no modo de as tratar, identificando pontos de entrada estratégicos, elaborando mensagens convincentes e planeando as suas atividades de divulgação.

Mantenha em mente que a defesa do aumento do uso de dados administrativos pode ser morosa e requer flexibilidade e cuidado. Começa muitas vezes pela construção de relacionamentos sólidos e confiança, o que é um processo que pode demorar meses ou até anos. Esta caixa de ferramentas facultar-lhe-á apoio na adoção de uma abordagem metódica, ponderada e de longo prazo. Poderá não conseguir percorrer todas as etapas meticulosamente, e isso não é negativo; mesmo que o tempo e os recursos sejam limitados, a caixa de ferramentas oferece ferramentas, exemplos e inspiração úteis.



# 2 Patrocínio – os aspetos básicos

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10

## 2.1. Definição de patrocínio

O patrocínio é o processo deliberado de influenciar as políticas, as práticas e a tomada de decisões no seio das instituições e entre as partes interessadas fulcrais. Envolve a identificação de um público-alvo a atingir e depois a consciencialização, a geração de apoio e a mobilização de recursos para alcançar objetivos de patrocínio específicos.<sup>3</sup>

No contexto da promoção dos dados administrativos para fins estatísticos, o patrocínio centra-se em demonstrar o valor de tais dados para a produção estatística, abordando as barreiras ao seu uso e incentivando o apoio das mais altas instâncias governamentais e a colaboração entre os detentores de dados e os INE, tanto na partilha de dados como na melhoria da respetiva qualidade.

As componentes principais do patrocínio são:

- » **Consciencialização** - Aumentar a consciencialização entre as partes interessadas sobre a importância e o potencial do uso de dados administrativos para fins estatísticos;
- » **Interação** - Estabelecer ligação com as partes interessadas para identificar barreiras e preocupações existentes, bem como benefícios e oportunidades (por exemplo, por meio de conferências, interação com a comunicação social, reuniões bilaterais nos níveis técnicos e de gestão, boletins informativos e outros canais);
- » **Influência** - Inspirar as partes interessadas fulcrais para moldar as políticas, práticas e atitudes no sentido de apoiar a integração de dados administrativos na produção de estatísticas;
- » **Sustentabilidade** - Assegurar um compromisso de longo prazo para com o projeto e incorporar práticas que apoiem o uso de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais nas instituições (de preferência, melhorando também constantemente a qualidade das fontes).

Um patrocínio eficaz depende não apenas de preparação e análise meticolosas, mas também de competências sociais bem desenvolvidas. Saber como cultivar relacionamentos sólidos e colaborativos é crucial para o sucesso. O tempo também é um fator, e o aproveitamento do momento certo pode ajudar muito à sua causa; por exemplo, introduzindo o seu tópico num momento em que seja consonante com as prioridades do público-alvo (mais sobre esta matéria no capítulo 4: Identificar pontos de entrada estratégicos para o patrocínio). Porém, tais oportunidades só podem ser alavancadas se tiver sido feito o trabalho de base, assegurando que sabe qual a mensagem a transmitir, quando a transmitir e a quem. Em resumo, embora a sorte possa desempenhar um papel, a preparação e as competências socioemocionais refinadas são os elementos verdadeiramente essenciais para o êxito.

Além do bom conhecimento do público-alvo, bem como da paciência e da persistência, os esforços bem-sucedidos de patrocínio dos dados administrativos nos países também têm incluído os outros elementos mostrados na Figura 2, que serão discutidos em mais pormenor neste guia.

É importante realçar que não existe uma só receita para o patrocínio que funcione universalmente para aumentar o uso de dados administrativos na produção de estatísticas. Esta caixa de ferramentas visa oferecer um leque de exemplos que demonstraram ter sucesso em áreas temáticas e contextos de países específicos. Tais exemplos destinam-se a inspirar, providenciando ideias e abordagens que podem ser adaptadas para atender às suas necessidades e circunstâncias únicas.

<sup>3</sup> Sharma, R. An Introduction to Advocacy: Training Guide. Available at <https://www.ngoconnect.net/sites/default/files/resources/An%20Introduction%20to%20Advocacy%20-%20Training%20Guide.pdf>

<sup>4</sup> Brown-McBride S. Systems Advocacy. Disponible en: <https://resourceproject.org/resources/systems-advocacy/>



Figura 2: Elementos básicos de promoção adaptados de SARA /AED Advocacy Training Guide

## 2.2 Identificar o objetivo do patrocínio

A primeira etapa deste processo é, claramente, a de identificar os objetivos do seu patrocínio. Que mudança está a procurar alcançar? Ter um objetivo claro e desagregá-lo em etapas mais pequenas ou intermédias focará a sua campanha e direcionará todos os seus esforços que se seguirão.

No patrocínio em prol dos dados administrativos, um objetivo de longo prazo pode ser: “Aumentar a partilha e o uso de dados administrativos para estatísticas melhores e, com isso, a formulação de políticas baseadas em dados concretos.” Os objetivos de médio ou curto prazo que podem levar a tal podem incluir a obtenção de acesso a uma fonte de dados administrativa específica para gerar um produto estatístico específico.

Embora seja importante manter em mente os objetivos de longo prazo, os objetivos intermédios ou de curto prazo são úteis porque, de preferência, são alcançáveis num prazo limitado. Os objetivos de curto prazo mais específicos permitem identificar um grupo gerível de partes interessadas com as quais estabelecer contacto, em vez de centrar atenções no grupo geral envolvido na concretização do objetivo de longo prazo.

Os objetivos intermédios e de curto prazo também podem ser usados como elementos básicos no caminho para atingir o objetivo de longo prazo. Por exemplo, a obtenção de

acesso a uma fonte de dados administrativa específica e a geração de estatísticas melhoradas como demonstração podem ajudar a obter apoio adicional para esse tipo de esforço.

Pense na inclusão de indicadores de sucesso mensuráveis para cada objetivo, a fim de poder acompanhar com mais exatidão o progresso em função dos seus objetivos. Por exemplo, em que consiste na prática a “melhoria do acesso a dados administrativos”? Talvez tal signifique que é assinado um memorando de entendimento entre os parceiros de dados como objetivo intermédio. Quanto mais especificamente conseguir definir os seus objetivos, mais fácil será a identificação dos indicadores de sucesso.

**Um objetivo de patrocínio visa alterar as políticas, os programas ou as posições de governos, instituições ou organizações. O objetivo do seu patrocínio indica o que deseja mudar, quem efetuará a mudança, qual o respetivo custo e a data até à qual pretende que a mudança aconteça. Um objetivo é um passo incremental e realista no sentido de um propósito maior ou da sua visão; não é um propósito geral.<sup>5</sup>**

<sup>5</sup> Sharma, R. An Introduction to Advocacy: Training Guide. Disponible en: <https://www.ngoconnect.net/sites/default/files/resources/An%20Introduction%20to%20Advocacy%20-%20Training%20Guide.pdf>

## NAMÍBIA

### Investimento da Namíbia na construção de relacionamentos com detentores de dados

Na Namíbia, o INE está a trabalhar para obter acesso a fontes de dados administrativos das diferentes instituições públicas. Como passo para concretizar esse objetivo de longo prazo, uma equipa da direção de estatísticas económicas da Namibia Statistics Agency (NSA) tem trabalhado para obter acesso aos dados sobre gado do Ministério da Agricultura, bem como da National Meat Board. O gado é uma importante fonte de rendimento e emprego na Namíbia, e esses dados são importantes para melhorar as respetivas estatísticas.

Nos dois processos, houve envolvimento durante um período longo por parte dos níveis técnico e de gestão da NSA e dos dois detentores de dados. As ferramentas mencionadas nesta caixa de ferramentas, incluindo reuniões estratégicas e eventos de alto nível, criam apoio e adesão entre os produtores de dados e, ao mesmo tempo, atendem às suas necessidades e preocupações.

A NSA investiu tempo em diálogo com os detentores de dados para conhecer os seus interesses e preocupações. Somente por meio da investigação e do diálogo no início do processo, a NSA ficou a saber que o National Meat Board poderia ser uma fonte importante de dados sobre gado. Após cerca de um ano de contacto, foi assinado entre a NSA e o Ministério da Agricultura um memorando de entendimento (MdE) que possibilitou as primeiras trocas de dados. Tal possibilitou subsequentemente a análise dos dados para melhoria das estatísticas e para a NSA retribuir ao ministério, por exemplo, na forma de um relatório que descreve a qualidade dos dados e as áreas de melhoria potenciais.

## CAMEROON

### Compreender as taxas de homicídio nos Camarões

Nos Camarões, encontrar um cômputo único para o número de homicídios no país tem sido um desafio. O INS teve a visão de alterar essa situação por meio de cooperação e partilha de dados entre a polícia nacional, a gendarmaria e o INS. Tal inclui também o Ministério da Justiça e o Ministério do Interior, uma vez que estas entidades estão envolvidas no relato e são responsáveis pelas autoridades mencionadas.

Para resolver o problema, o INS começou a colaborar com a DENU e o Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e a Criminalidade (UNODC) em 2021. As duas agências da ONU moderaram as mesas redondas com as partes interessadas fulcrais, incluindo o INS, a polícia nacional, a gendarmaria e o Ministério da Justiça, para estabelecer um diálogo e tratar das lacunas de dados. Através de um conjunto de workshops e de um evento de alto nível, realizados de dezembro de 2022 a julho de 2023, os participantes trabalharam para entender os desafios existentes e chegar a consenso sobre soluções. Também associaram a tarefa aos requisitos de relato internacional dos Camarões para os ODS, neste caso especificamente para o ODS 16.1.1.

Os workshops levaram a uma avaliação técnica abrangente que identificou a necessidade de mais trabalho conjunto. Em meados de 2024, a polícia nacional e a gendarmaria já partilhavam dados com o INS para avaliação de qualidade e limpeza. O processo sofreu atrasos devido a desafios com a recolha de informações, sobretudo em papel, nas regiões, mas o compromisso continuado das partes interessadas nacionais ajudou a manter o ímpeto. No final, a combinação de vários esforços de patrocínio demonstrou ter êxito.<sup>6</sup>

<sup>6</sup> Ligação para mais: Addressing Homicide: How Cameroon is Closing the Data Gap – United Nations Statistics Division: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/stories-blog-details/how-cameroon-closing-data-gap>

### 3 Identificar e proceder ao levantamento dos atores e partes interessadas fulcrais e entender as suas motivações e necessidades

A fim de se preparar para os esforços de patrocínio, é essencial compreender os atores fulcrais, tanto os apoiantes como aqueles que precisam de ser convencidos. Identifique grupos importantes para as suas estratégias de patrocínio, aborde-os por meio de atividades direcionadas e procure aliados para aumentar o uso de dados administrativos para fins estatísticos. Reconheça os defensores dos benefícios, os céticos que precisam de persuasão e aqueles que possuem as chaves para o sucesso.

Uma análise metódica das partes interessadas, descrita nesta secção, é uma etapa crucial. Nesta situação, as partes interessadas podem incluir aqueles que não se enquadram tradicionalmente na definição de grupos afetados, pelo que esta caixa de ferramentas emprega a designação “atores fulcrais” para abranger as partes interessadas diretas, bem como aqueles que são alvos de patrocínio, mas não necessariamente partes interessadas no projeto. Em qualquer dos casos, é importante identificar e compreender os atores fulcrais que influenciam o uso de dados administrativos ou são por ele afetados. Tal permite que adapte as suas estratégias de patrocínio aos respetivos interesses, preocupações e níveis de influência específicos.

#### Revolta dos fulcrais

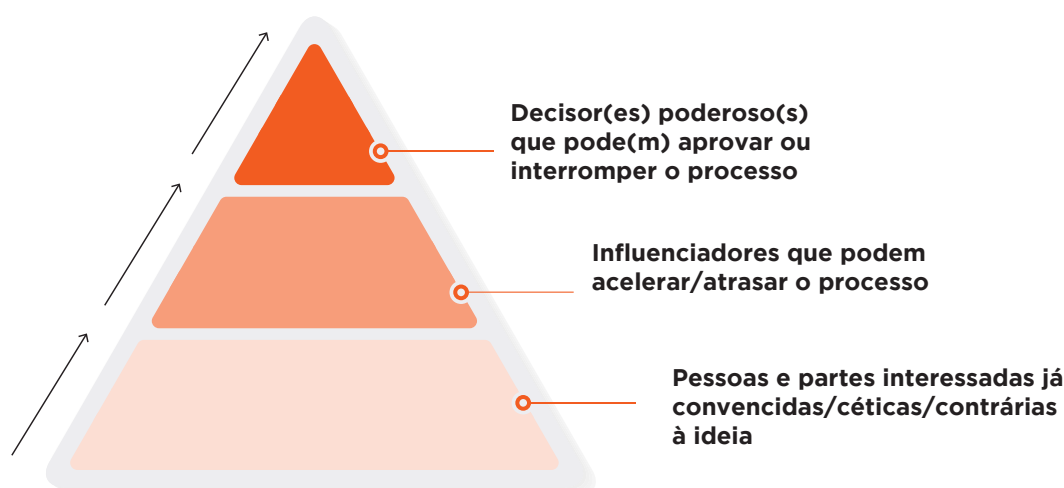


Figura 3: A hierarquia dos decisores: de uma ampla base de apoio até ao topo difícil de alcançar.

Os atores importantes nos sistemas de dados administrativos variam em função do país e do contexto, dependendo das estruturas e relações existentes. O trabalho de patrocínio está intimamente ligado à interação dos produtores de estatísticas com os utilizadores. Muitos utilizadores relevantes de estatísticas oficiais pertencem a ministérios, departamentos e órgãos do Estado que, com frequência, recolhem e mantêm dados administrativos. Compreender as suas necessidades e os seus interesses é essencial. O êxito do patrocínio depende muitas vezes da construção de relacionamentos pessoais que são posteriormente formalizados através de memorandos de entendimento e acordos de partilha de dados.

A unidade de comunicação ou coordenação da sua instituição poderá já ter efetuado o levantamento dos grupos de interesse principais. As atividades de interação com os utilizadores também podem fundamentar os seus esforços de análise e patrocínio. As experiências de alguns países mostram que a construção de relacionamentos e o contacto direto com grupos de interesse são cruciais para o sucesso.

Podem ocorrer sucessos inesperados, como a possibilidade de encontrar um responsável político com formação estatística ou académica e que compreenda os benefícios do uso de dados administrativos. Com o passar do tempo, até os mais fervorosos opositores à partilha de dados podem tornar-se aliados.

## GANÁ

### **Aumentar a adesão ao uso de dados administrativos no Gana**

O Serviço Estatístico do Gana (GSS, ou Ghana Statistical Service) tem trabalhado extensivamente desde 2017 no aumento da consciencialização e no patrocínio a respeito do uso de dados administrativos entre os políticos, decisores e instituições do Estado. O GSS investiu muito tempo na criação de relacionamentos com decisores e contactos nos ministérios tutelares. O desenvolvimento da confiança e dos relacionamentos não tem sido fácil nem rápido. O GSS começou a ver resultados positivos após 3 anos de esforços consistentes. Uma maneira de criar relacionamentos envolveu o convite a parceiros dos ministérios para a colaboração em projetos, inclusive em visitas internacionais. Esse trabalho tem sido efetuado em paralelo com a produção estatística real.

A chave para o sucesso do GSS foi o facto de estar pronto para agir na hora certa. A procura acrescida de dados através dos ODS tornou os políticos nacionais mais recetivos ao entendimento da necessidade de mais e melhores dados. Essa situação também ocorreu num momento crucial, com o Gana a lançar um cartão de identificação nacional para todos os seus cidadãos.

As medidas concretas incluíram conferências com a presença de um elevado número de parlamentares, eventos de alto nível com apoio internacional à causa, bem como cobertura dos sucessos pela comunicação social. O GSS também recorreu estrategicamente a parceiros internacionais para defender o uso de dados administrativos e as informações partilhadas através das redes sociais. O trabalho tem decorrido em muitos níveis, do técnico ao da direção superior.

Até agora, o trabalho tem sido um grande sucesso, com um nível acrescido de entendimento e apoio entre os decisores e detentores de dados quanto à importância e aos benefícios da partilha e do uso de dados administrativos para estatísticas.

Assista a um vídeo do GSS aqui: [The role and profile of Ghana Statistical Service \(GSS\) in informing national decision making](#)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

### 3.1 Identificar os atores fulcrais e os grupos de interesse

Nesta secção, estão sistematicamente enumeradas todas as etapas de uma análise dos atores fulcrais e de outros grupos de interesse. A extensão do trabalho que vai dedicar à análise depende do tempo e dos recursos de que dispõe, bem como do trabalho que já foi efetuado e que poderá aproveitar. Eis uma panorâmica de todas as etapas que são explicadas em maior pormenor abaixo:

#### 1. Identificar os atores fulcrais e os grupos de interesse

Este primeiro passo consiste em proceder ao levantamento do campo de jogo. Quem são os diferentes intervenientes (agências e/ou indivíduos a elas pertencentes) que devem ser tidos em consideração nos seus esforços de patrocínio? Quais são os grupos que apoiam a ideia e quais são os grupos que a ela se opõem? Ao fazer uma lista ou usar um mapa mental (ver a Figura 4), pode documentar as partes relevantes e indicar a medida em que são afetadas ou envolvidas na criação do efeito pretendido:

- **Os atores e partes interessadas principais** são afetados diretamente pela mudança que pretende alcançar ou contribuem para a mesma. Podem incluir institutos nacionais de estatística (INE), detentores de dados, órgãos do Estado e responsáveis políticos. .

**Exemplo:** Exemplo: se quiser ter acesso ao registo de matrículas escolares do Ministério da Educação, as suas partes interessadas principais seriam os colegas do INE que trabalham com estatísticas sobre a educação. Tal inclui a direção superior e o pessoal técnico responsável pela recolha e pelo

tratamento desses dados no ministério, bem como, potencialmente, o ministro e o governo em funções, já que podem ter um foco específico no aumento das matrículas escolares nos seus planos de educação.

- **Os atores e partes interessadas secundários** podem não ser diretamente afetados pelas mudanças que pretende, mas não deixam de ter interesse nas mesmas. Incluem organizações internacionais, doadores, organizações da sociedade civil, instituições académicas e comunicação social.

**Exemplo:** uma organização internacional é responsável pela recolha de dados sobre os níveis de matrículas escolares de todos os países e, até à data, não conseguiu obter dados do seu país. Há também dois grandes doadores, focados em projetos de ensino primário e secundário. Há anos que solicitam dados melhores e mais tempestivos, a fim de poderem planear as suas carteiras de financiamento com mais eficiência.

- **Os atores e partes interessadas terciários** incluem grupos mais gerais que podem sofrer um impacto indireto, como as organizações dos sectores público ou privado em geral.

**Exemplo:** os atores terciários podem incluir os pais interessados em aceder a informações sobre a situação da promessa do governo de aumentar os níveis das matrículas ou empresas do sector privado que produzam e vendam materiais e uniformes escolares.

Por último, também terá de identificar, de entre as suas partes interessadas, quem é cético ou contrário ao uso de dados administrativos para fins estatísticos e quem apoiará a sua causa.

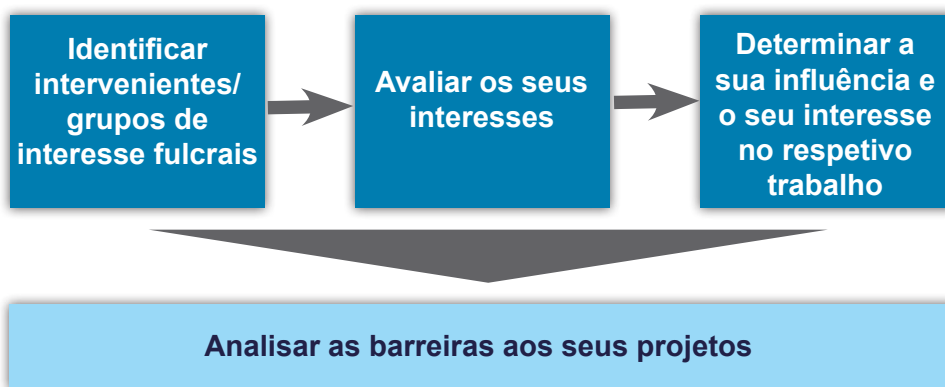


Figura 4: Passos para mapear e analisar as principais partes interessadas

## EXEMPLE

### Compreender os grupos de partes interessadas potenciais no patrocínio em prol dos dados administrativos

Em comparação com outros tipos de patrocínio, os grupos de partes interessadas podem ser semelhantes entre contextos no que toca ao patrocínio em prol dos dados administrativos, embora a sua classificação como primários, secundários ou de prioridade mais baixa seja determinada pelos seus objetivos de patrocínio específicos. O patrocínio em prol dos dados administrativos também pode incluir atores externos ao sistema do Estado. Por exemplo, quando as necessidades do INE e do sector privado se alinham, uma empresa com interesse num produto estatístico específico pode ser um aliado útil na busca de acesso aos dados necessários para o gerar?

Eis como um INE, e membro do Grupo de Colaboração sobre Dados Administrativos (GCDA), categorizou as suas partes interessadas no patrocínio em prol dos dados administrativos:

As partes interessadas principais incluem os detentores de dados que estão diretamente envolvidos na recolha de dados, na sua gestão ou nas decisões políticas, como os órgãos do Estado, entidades reguladoras, entidades do sector quase público e instituições responsáveis pela recolha de dados administrativos. Também podem incluir: utilizadores de dados ou aqueles que influenciam o uso dos dados e o patrocínio, mas que não são diretamente responsáveis pela gestão de dados, como os INE, responsáveis políticos, investigadores, organizações de desenvolvimento e OSC, entidades reguladoras ou legisladores e instituições legais que supervisionam a administração, a privacidade e a segurança dos dados, financiadores e parceiros do desenvolvimento, incluindo as agências internacionais.

As partes interessadas secundárias podem ser categorizadas como: comunicação social e grupos de patrocínio público, que podem ajudar a amplificar os [seus] esforços de patrocínio; instituições académicas e de investigação, que muitas vezes analisam e concedem credibilidade à formulação de políticas baseadas em dados; e fornecedores de tecnologia e infraestruturas, como as organizações que gerem plataformas de dados digitais, sistemas de TI e soluções de interoperabilidade.

As partes interessadas terciárias estão conectadas indiretamente, mas têm um interesse no uso de dados administrativos e nos efeitos do patrocínio. Estes incluem: (1) o sector privado e as associações da indústria que necessitam de dados do governo para informações empresariais e previsões económicas. Podem providenciar conhecimento técnico ou infraestruturas para apoiar a partilha de dados, motivados pelo seu interesse em obter conhecimento empresarial, cumprir a regulamentação ou identificar parcerias novas; (2) as associações profissionais e sociedades estatísticas que servem como fonte de conhecimento e reforço de capacidades para estatísticos, cientistas de dados e responsáveis políticos. Podem providenciar recursos e ajudar a defender a normalização de dados e as melhores práticas; (3) os sindicatos e grupos laborais que usam dados para patrocínio dos direitos do trabalho, negociações salariais e estatísticas de emprego também estão interessados em obter dados exatos sobre o mercado de trabalho; e (4) as organizações sem fins lucrativos e organizações filantrópicas que apoiam iniciativas que aumentam o acesso a dados para programas de desenvolvimento como os de redução da pobreza.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

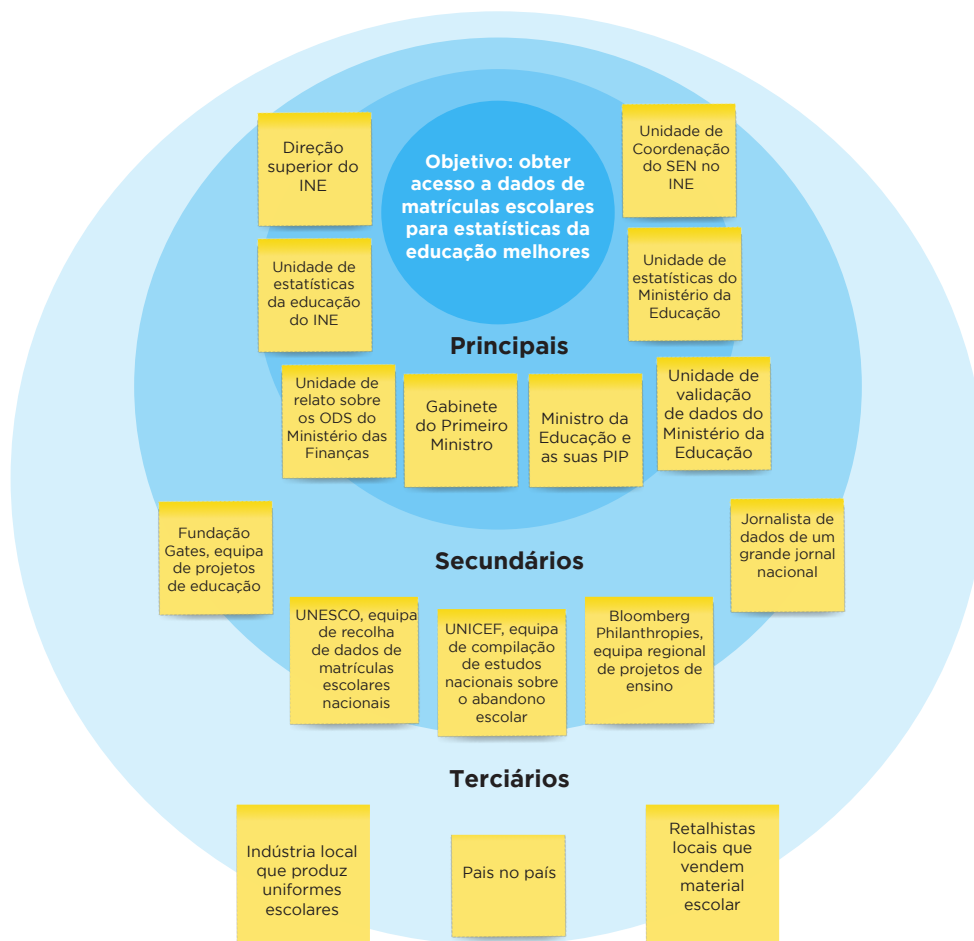


Figura 5: Os mapas de stakeholders podem mostrar o quanto as pessoas são impactadas ou envolvidas na obtenção do resultado desejado.

## 2. Avaliar as partes interessadas/os grupos de interesse:

Después de crear una visión general de todos los grupos relevantes para su objetivo de promoción, este segundo paso se centra en aprender más sobre ellos. Para cada parte interesada, individuo o grupo, intente comprender sus intereses y preocupaciones específicos. ¿Están a favor, son neutrales o se oponen a la idea, y cuáles son sus razones? Busque posibles conflictos o sinergias entre las metas de las partes interesadas y los objetivos de su campaña de promoción.

- O que já sabem e entendem sobre dados administrativos (e estatísticas em geral)?
- Quais são as respetivas posições sobre a partilha e o uso de dados administrativos?
- Que preocupações têm a respeito da partilha e do uso de dados administrativos?
- O que veem como possíveis vantagens ou desvantagens da partilha e do uso de dados administrativos (análise de interesses)?
- Quais são os respetivos objetivos e propósitos principais e (como) pode a partilha de dados administrativos aproximá-los desses objetivos?
- Quais dos grupos poderão formar alianças?

<sup>7</sup> Adoptado de <https://www.hfgproject.org/wp-content/uploads/2015/02/Policy-Toolkit-for-Strengthening-Health-Sector-Reform-September-2000.pdf> (hfgproject.org)

As duas imagens seguintes são exemplos de como pode organizar informações sobre cada uma das suas partes interessadas para análise mais aprofundada.

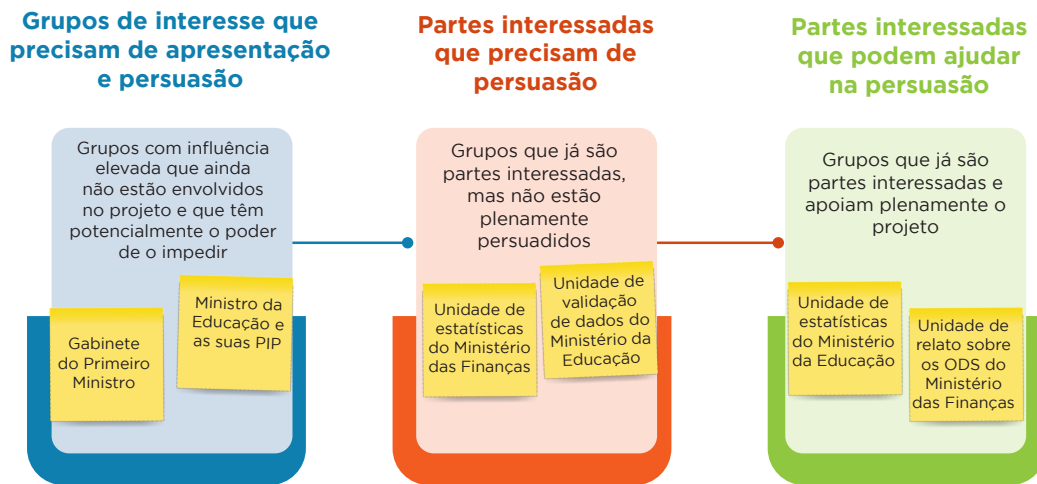


Figura 6: Exemplo de análise das partes interessadas de acordo com o nível de apoio aos seus objetivos de promoção

Tabela 1: Um segundo exemplo de como você pode organizar informações sobre suas partes interessadas a partir do exercício de mapeamento.

| Partes interesadas importantes que se han identificado:   | Su opinión sobre:  | Interés / Influencia   |
|---|--|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Datos administrativos</li> <li>Posibles ventajas de los datos administrativos</li> <li>Principales preocupaciones / desventajas</li> </ul>  |  |
| <b>En el Ministerio de Educación:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ministro de Educación</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Poco conocimiento</li> <li>Muy interesado en información más rápida sobre matriculación y rendimiento</li> <li>Preocupación por la exactitud e integridad de los datos</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Media / Alta</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Jefe de Estadísticas de Educación</li> </ul>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Muy interesado en aprender más y explorar las opciones debido a la presión para proporcionar más información más rápido.</li> <li>Preocupados por la calidad de los datos y la cooperación del personal local y regional</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Alta / Media</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Personal técnico en ambas unidades</li> </ul>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Saben cuánta información hay y están entusiasmados con las posibilidades</li> <li>Preocupados por el apoyo de la alta dirección y por contar con los acuerdos adecuados que les permitan compartir</li> </ul>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Alto / Bajo</li> </ul>  |



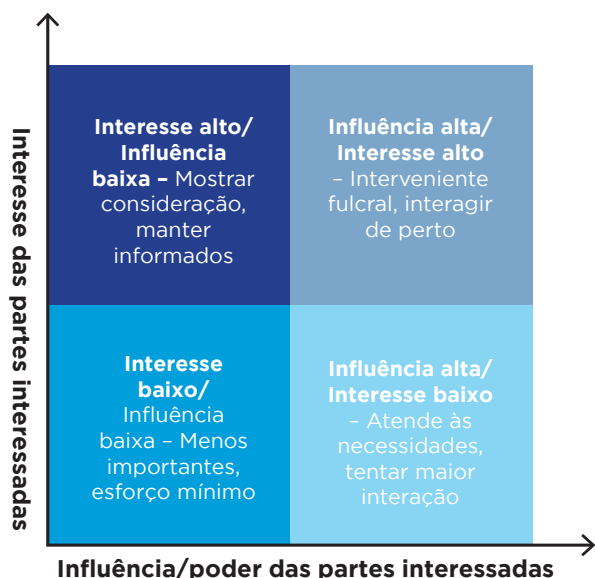


Figura 7: Modelo de poder/interés

### 3. Determinar o interesse dos atores e partes interessadas principais no seu trabalho e o respetivo nível de influência:

Depois de saber com quem está a lidar e quais são os respetivos interesses e preocupações, já terá a preparação necessária para analisar o nível de influência e apoio que tais entidades podem ter em relação à sua campanha. Uma forma de categorizar as diferentes partes interessadas é pelo uso de um modelo de Poder/Interesse. A avaliação do nível de interesse (e de influência) das partes interessadas em relação à sua causa ajuda a compreender quem tem potencial para apoiar ou dificultar a consecução do seu objetivo.

No gráfico abaixo (ver a Figura 7), o eixo do X representa a influência ou o poder das partes interessadas, ao passo que o eixo do Y indica o nível de interesse no objetivo da sua campanha de patrocínio. Aqueles que têm poder elevado e interesse elevado podem ser excelentes aliados. Por exemplo, um ministro do planeamento que queira realmente aumentar o uso de dados administrativos para a tomada de decisões mais granulares e tempestivas seria uma parte interessada de “poder elevado e interesse elevado” que poderia ajudar a sua campanha. Este grupo também pode ser útil para convencer as partes interessadas com poder elevado, mas interesse reduzido. O Ministro do Planeamento pode, por exemplo, facultar-lhe apoio em projetos-piloto que podem ser usados para demonstrar na prática os benefícios dos dados administrativos. Deve haver um envolvimento cauteloso daqueles que têm poder elevado e interesse reduzido na sua causa, para assegurar que não levantem obstáculos ao projeto e que se lide com cuidado com quaisquer barreiras ao respetivo apoio ao projeto.

Tal abordagem pode ajudar a identificar as partes interessadas que detêm o poder para apoiar ou bloquear os seus objetivos. Este processo é especialmente valioso quando há recursos limitados para o seu trabalho e é necessário tomar decisões

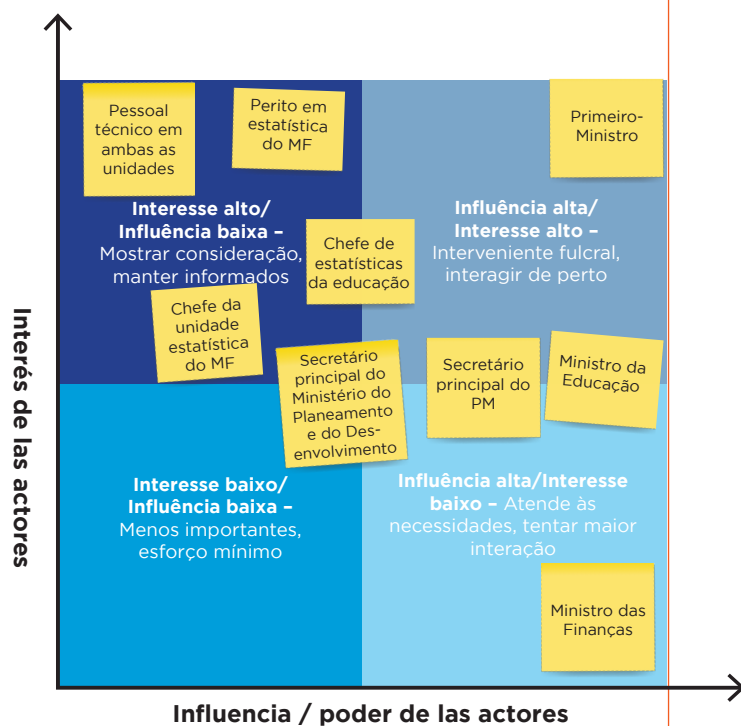
acerca de onde priorizar as capacidades, como é muitas vezes o caso.

Com a ajuda deste modelo, pode avaliar o nível de influência e poder que cada ator tem nos processos de tomada de decisões relacionados com dados administrativos e fins estatísticos. Em seguida, pode idealizar o seu trabalho de patrocínio com base nos conhecimentos obtidos com este modelo.

Embora o canto superior direito seja o seu aliado forte e justifique uma interação aprofundada, o grupo do canto inferior direito não deve ser negligenciado, conforme mencionado na introdução desta secção. Conseguir despertar o interesse em um ou dois atores e partes interessadas fulcrais de influência elevada pode ser tudo o que é necessário para inclinar a balança geral a seu favor.

É importante realçar que o uso de tempo e recursos nos cantos superior e inferior direitos da matriz não é a única via para o sucesso. A realização de projetos-piloto de sucesso com partes interessadas que não são muito influentes, mas estão muito interessadas no trabalho, também pode ser altamente eficaz. Por meio de um projeto-piloto de sucesso, temos elementos probatórios de que está a funcionar e é benéfico: uma prova de conceito.

Os resultados dessa colaboração podem ser usados para demonstrar a outros o valor da partilha e do uso de dados administrativos e podem ajudar a aumentar o interesse das partes interessadas no canto inferior direito.



Exemplo completado utilizando a informação de la Figura 6 en la sección 3.1

<sup>8</sup> HFG Project (2000) Policy Toolkit for Strengthening Health Sector Reform. Disponible en: <https://www.hfgproject.org/wp-content/uploads/2015/02/Policy-Toolkit-for-Strengthening-Health-Sector-Reform-September-2000.pdf> (hfgproject.org)

## 3.2 Analisar barreiras

Antes de identificar pontos de entrada estratégicos e criar mensagens de patrocínio, é crucial efetuar uma análise de barreiras para cada grupo de interesse. Com um entendimento claro de quem são e daquilo em que se centram os seus interesses e preocupações, pode aprofundar os motivos por trás dos seus atos ou omissões (por exemplo, relutância quanto à partilha de dados administrativos ou ao envolvimento no diálogo com o INE). Essa análise ajudará a desvendar os fatores subjacentes que influenciam o respetivo comportamento e orientarão o desenvolvimento de estratégias eficazes.

Por exemplo, se o detentor de dados tiver receio de que este processo exponha fraquezas e erros do seu sistema de dados, terão de ser incluídos pontos específicos na sua mensagem de patrocínio para explicar os motivos pelos quais isso não será um problema.

- Por que motivo não estão a aderir à partilha e ao uso de dados administrativos?
- O que tem de ser implementado para remover essas barreiras ou fazê-los mudar de ideias?
- Como podem as suas mensagens e o seu trabalho com influenciadores ajudar a mudar a perspetiva dos grupos de interesse?

Se houver falta de consciencialização acerca dos benefícios da partilha de dados administrativos e do seu potencial para melhorar a qualidade dos dados, a sua mensagem de patrocínio terá de fazer referência a isso.

A extensão da análise (por exemplo, se vai recorrer a entrevistas ou grupos focais e, em caso afirmativo, com quantas pessoas) dependerá dos recursos (pessoal, tempo, orçamento) de que dispõe. Estão disponíveis gratuitamente online vários recursos e exemplos para uma análise de barreiras completa, bem como modelos em Excel (consulte os exemplos em Referências).<sup>9</sup>

<sup>9</sup>Davis, T. (2010) Barrier Analysis Facilitator's Guide: A Tool for Improving Behavior Change Communication in Child Survival and Community Development Programs, Washington D.C.: Food for the Hungry, Core Group. Disponível em: [https://coregroup.org/wp-content/uploads/media-backup/Tools/Barrier\\_Analysis\\_2010.pdf](https://coregroup.org/wp-content/uploads/media-backup/Tools/Barrier_Analysis_2010.pdf)



A fim de se preparar para os esforços de patrocínio, é essencial compreender os atores fulcrais, tanto os apoiantes como aqueles que precisam de ser convencidos.

# 4 Identificar pontos de entrada estratégicos para o patrocínio

O passo seguinte consiste em identificar pontos de entrada estratégicos, ou seja, um momento, um evento ou uma circunstância oportunos que podem ser usados para envolver eficazmente as partes interessadas. No contexto do patrocínio do aumento do uso e da partilha de dados administrativos, pode surgir um ponto de entrada estratégico quando as partes interessadas estão particularmente recetivas à colaboração ou à mudança; por exemplo, durante revisões de políticas, a introdução de quadros de partilha de dados novos ou debates públicos sobre a melhoria da tomada de decisões baseadas em dados concretos. Tais momentos oferecem uma oportunidade para alinhar os esforços de patrocínio com os interesses, prioridades ou desafios prementes das partes interessadas, facilitando a criação de apoio, a resposta às preocupações e o início de um diálogo significativo. A identificação e a alavancagem desses pontos de entrada permite maximizar o impacto dos seus esforços.

Para identificar pontos de entrada estratégicos para o patrocínio, baseie-se na sua compreensão das partes interessadas e do que a elas diz respeito em termos de necessidades, métodos de envolvimento, obrigações e preocupações ou barreiras potenciais. Além disso, esteja ciente das prioridades políticas nacionais e internacionais existentes.

## 4.1. Pontos de entrada nacionais

### 1. Planos e estratégias nacionais

Cuando se observan ejemplos de éxito en la Ao analisar exemplos bem-sucedidos de patrocínio para aumentar o acesso a dados administrativos, tal estava muitas vezes alinhado com a criação de estratégias nacionais para o desenvolvimento de estatísticas (ENDE), incluindo legislação reformadora e planos de desenvolvimento nacional.

O processo de formulação de estratégias nacionais pode revelar lacunas de relato, bem

como a necessidade de dados mais exatos, tempestivos e desagregados para monitorizar e avaliar as estratégias. O aumento do uso de dados administrativos pode ser apresentado como uma medida possível para uma melhor disponibilidade de dados nesse contexto.

Por exemplo, o desenvolvimento de uma ENDE pode revelar várias áreas em que são necessários dados, bem como novas fontes de dados potenciais, durante as discussões com todos os membros do SEN. Essa consciencialização sobre lacunas de relato e fontes inexploradas potenciais oferece uma oportunidade ideal para defender o uso de dados administrativos.

### 2. Tópicos de alta importância política nacional

Os tópicos que são atualmente de alta importância política também podem oferecer um ponto de entrada eficaz para os seus esforços de patrocínio. Se a migração for um tema de alto interesse, a probabilidade de lhe darem ouvidos quando falar sobre o potencial da melhoria dos dados sobre migração é muito maior do que se as suas mensagens se centrarem noutra área, como os dados sobre agricultura ou educação.

De facto, quando se trata de defender o aumento do uso de dados administrativos sobre a migração, os membros do GCDA relataram que essa mensagem só foi ouvida quando o tema adquiriu importância política.

Ao fazer a opção estratégica de destacar o valor da partilha e do uso de dados administrativos com tópicos de alto interesse político, o apoio potencial pode ser gerado com maior rapidez. Se a migração ou o desemprego forem temas de alto interesse no momento, isso ajudará a conectar as suas mensagens de patrocínio a esses problemas; por exemplo, realçando o modo como os dados administrativos podem ser úteis para receber informações mais tempestivas e exatas sobre a migração ou o mercado de trabalho se as instituições públicas colaborarem na partilha de dados.

### 3. Eventos de importância nacional

O alinhamento do seu patrocínio com eventos de importância nacional, como os censos, também pode ser útil. Vários INE receberam solicitações/ordens dos seus governos para usar dados administrativos nos seus censos futuros a fim de poupar dinheiro e obter uma imagem mais fiável da população. Esse interesse dos governos pode ser usado nas negociações com os detentores de dados relutantes em partilhar dados ou alterar os seus processos. Se os ministros mais proeminentes dos governos estão a solicitar o uso de dados administrativos, isso pode ajudar bastante na adesão dos detentores de dados.

### 4. Requisitos nacionais de relato

A partilha de dados administrativos também pode ajudar vários ministérios a cumprirem os requisitos nacionais de relato e quadros de indicadores definidos para eles pelo governo; este pode ser um benefício útil para realçar nas conversações com vários departamentos governamentais. Por exemplo, se o governo pretender duplicar o PIB marítimo num dado prazo, o ministério competente necessitará de acesso a números exatos sobre o PIB marítimo. Tais números só podem ser compilados com dados de um grande número de detentores de dados.

## VIETNAM

### Melhorar a qualidade estatística através de uma abordagem ramificada no Vietname

O Gabinete de Estatística Geral (GSO, ou General Statistics Office) do Vietname fez avanços significativos na melhoria da acessibilidade dos dados e da qualidade estatística, defendendo um maior acesso a dados administrativos. Atualmente, o GSO já assinou 13 memorandos de entendimento (MdE) com ministérios, universidades e empresas e tem mais quatro em andamento. No entanto, inicialmente, o GSO enfrentou desafios na obtenção de conjuntos de dados pormenorizados. Em vez disso, recebia apenas relatórios agregados, o que limitava a sua capacidade para efetuar verificações de qualidade e análises socioeconómicas aprofundadas.

Para resolver esse problema, o GSO adotou uma estratégia multifacetada. Envolveu partes interessadas fulcrais, incluindo ministérios do governo e agências produtoras de dados, para robustecer a cooperação por meio de acordos de partilha de dados. Além disso, o GSO conduziu iniciativas de reforço de capacidades, como workshops e programas de formação para aperfeiçoar os padrões estatísticos e as melhores práticas. Também foram feitos esforços para harmonizar a recolha e o tratamento de dados por meio do Modelo Geral de Processos Empresariais Estatísticos (GSBPM, ou General Statistical Business Process Model) e para integrar soluções de TI na produção estatística. Além disso, o GSO trabalhou em colaboração estreita com responsáveis políticos para estabelecer quadros legais a fim de apoiar a partilha sistemática e segura de dados.

Esses esforços renderam resultados significativos. Graças a uma colaboração aperfeiçoada com órgãos como as autoridades tributárias e aduaneiras, o GSO recebe agora dados administrativos com periodicidade mensal, o que permite a geração tempestiva de estatísticas económicas. O uso de dados administrativos aumentou a relevância e a eficiência do relato estatístico, além de reduzir os custos. Além disso, o patrocínio do GSO contribuiu para o desenvolvimento de um ecossistema nacional de partilha de dados, em alinhamento com iniciativas de governação eletrónica do Vietname e assegurando o acesso sustentável interagências aos dados.

Os principais ensinamentos desta iniciativa realçam a importância de fomentar a confiança entre as partes interessadas, enfrentar as barreiras técnicas e legais e assegurar formação adequada aos fornecedores de dados. Os esforços contínuos de robustecimento da cooperação, de melhoria da capacidade tecnológica e de aprendizagem com base nas melhores práticas internacionais serão cruciais para o sucesso a longo prazo do sistema estatístico integrado do Vietname.

Ao melhorar o acesso a dados de alta qualidade, o GSO não apenas aperfeiçoou a qualidade das suas estatísticas, como também reforçou a formulação de políticas baseadas em dados, apoiando, em última instância, o desenvolvimento nacional e o progresso no sentido dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## 4.2. Ambições e obrigações internacionais dos países

O patrocínio do uso de dados administrativos para produção de estatísticas tem de se basear num entendimento metucioso do cenário político, não apenas à escala nacional, mas também regional e mundial. Tal inclui a análise de políticas, regulamentos e quadros internacionais relevantes que afetam a recolha, a partilha e o uso de dados.

Tal como no contexto nacional, o conhecimento dos requisitos internacionais de monitorização e relato e, mais especificamente, das obrigações de alta prioridade, pode apoiar o processo de determinação de bons pontos de entrada do patrocínio. Estar ciente disso e da sua importância relativa para os decisores aumentará as probabilidades de que as mensagens de patrocínio sejam ouvidas.

A Agenda 2030 é um ótimo ponto de entrada, já que é de alta prioridade para a maioria dos governos e envolve requisitos de relato. Juntamente com a Agenda 2030, também pode haver obrigações relevantes com um tema específico e relacionadas com a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e os tratados sobre direitos humanos, deficiência e outros que podem ser alavancados. O uso de dados administrativos pode ajudar a fornecer informações desagregadas acerca de subgrupos da população que podem ser difíceis ou dispendiosas de obter através de inquéritos.

O país também pode ser membro de um órgão regional que tenha certos requisitos de relato para os seus membros. É potencialmente viável que alguns desses requisitos sejam cumpridos pelo uso de fontes de dados administrativos. O país pode ter assinado quadros internacionais sobre direitos humanos, deficiência e outras áreas com requisitos de relato. Em tal caso, os dados administrativos podem proporcionar o nível de granularidade necessário para o relato sobre os problemas, sobretudo quando os orçamentos para inquéritos estão a diminuir.

O país também pode querer tornar-se membro de um organismo internacional como a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos (OCDE). Para o conseguir, há requisitos em relação aos quadros legais e ao relato internacional, mas também em torno do quadro estatístico, incluindo a partilha de dados administrativos. Tal ambição pode ser alavancada ao exercer patrocínio para que as instituições nacionais relevantes apoiem a partilha e o uso de dados administrativos para fins estatísticos.

### REPÚBLICA DOMINICANA

#### Forjar la resiliencia ante catástrofes en la República Dominicana

O Gabinete Nacional de Estatística (ONE, ou Oficina Nacional de Estadística) da República Dominicana e a Divisão de Estatística das Nações Unidas (DENU) colaboraram para suprir lacunas de dados ambientais a fim de reduzir o risco de catástrofes. Tal é crucial para pequenos países insulares, onde as tempestades, os furacões e as secas têm impactos significativos.

Para tal, o ONE explorou várias fontes de dados administrativos. Os dados mais viáveis para uso no curto prazo eram os do Centro de Operações de Emergência (COE) e do Gabinete de Defesa Civil. A longo prazo, o objetivo é o de alinhar e associar as diferentes fontes de dados sobre desastres ambientais, o que pode acabar por causar uma grande mudança nas políticas de adaptação climática do governo.

Em apoio ao processo geral, foram organizados um seminário de alto nível e um workshop de 4 dias para promover a colaboração entre as instituições governamentais. Estiveram presentes mais de 45 participantes de trinta instituições governamentais, tendo sido abrangidos temas como os quadros legais, a qualidade dos dados, a interoperabilidade e a segurança das TI. O workshop culminou em vários compromissos para colaboração futura.

A iniciativa levou a um progresso significativo, incluindo a avaliação de três fontes de dados administrativos principais relacionadas com eventos de fenómenos naturais e a conformidade ambiental do sector privado. Em 2023-2024, foram publicadas estatísticas sobre eventos extremos com base em dados das diferentes fontes.

<sup>10</sup> Shaping data-driven disaster risk resilience in the Dominican Republic - United Nations Statistics Division: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/stories-blog-details/shaping-data-driven-disaster-risk-resilience-dominican-republic>

<sup>11</sup> Ligação para mais: Moving beyond traditional censuses: Chile's collaborative approach to administrative data: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/data-for-now/story-details/chile-collaborative-approach-to-administrative-data>

## CHILE

### Patrocínio para unir agências em torno de um registo estatístico da população no Chile

O Chile iniciou o seu percurso rumo a um registo estatístico da população no final de 2021. Nessa época, o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) do Chile tinha acesso a uma fonte de dados administrativos identificada, proveniente da autoridade da segurança social.

A primeira etapa do percurso foi um processo de levantamento exaustivo para obter uma panorâmica de todas as instituições e dos dados do sector público que poderiam ser úteis para o registo da população.

Em resultado do exercício de levantamento, o Registo Civil e o Fundo Nacional de Saúde foram identificados como detentores de dados fulcrais, com uma percentagem de registo no Fundo Nacional de Saúde de 80% de uma população de cerca de 20 milhões de pessoas, segundo as projeções da população.

O INE começou a bater às portas para reuniões individuais. As reuniões ocorriam no nível técnico, para criar um entendimento da necessidade de dados, e também no nível de gestão, onde as decisões são tomadas.

Após um ano de diálogo e da preparação pelo INE de uma primeira versão de um acordo de cooperação e partilha de dados para a autoridade do registo civil, a autoridade atrasou a assinatura.

O INE prosseguiu com o diálogo e, ao mesmo tempo, começou a planear um grande evento de alto nível em conjunto com a Divisão de Estatística das Nações Unidas (DENU), que acompanhava o trabalho desde o início.

O evento decorreu em outubro de 2022, com a participação de detentores de dados nacionais relevantes, especialistas de INE de outros países e o chefe da unidade de estatística demográfica da Divisão de Estatística das Nações Unidas. A finalidade do evento foi a de iniciar oficialmente o projeto de registo da população e aumentar a consciencialização acerca dos seus benefícios.

Em ligação com o evento, decorreram reuniões bilaterais. Na sequência de perguntas sobre a melhor forma de apoiar o INE, a DENU recebeu a resposta de que a celebração do acordo de cooperação era a necessidade mais urgente. Quando foi realizada a reunião com o INE, a autoridade do registo civil e a DENU, esta sublinhou a urgência e a importância da celebração do acordo. Dois dias depois, a autoridade do registo civil assinou o acordo de cooperação com o INE.

A entrada desse parceiro de cooperação de grande importância no projeto também ajudou a convencer o Fundo Nacional de Saúde a assinar o acordo e participar.

No caso chileno, uma combinação de reuniões técnicas, apoio da gestão, paciência, perseverança e criação de confiança com as contrapartes, bem como o apoio de aliados internacionais e a boa escolha do momento, foram todos fatores que ajudaram ao sucesso do projeto.<sup>11</sup>

# 5 Desenvolver mensagens essenciais

## 5.1 As componentes principais das mensagens de patrocínio

Para elaborar mensagens de patrocínio fortes, são essenciais as ideias que adquiriu nas secções anteriores desta caixa de ferramentas. Agora que tem uma ideia sólida de quem são as suas partes interessadas principais, bem como das respetivas barreiras e necessidades e das questões políticas e globais que são mais importantes para elas, pode começar a redigir mensagens de patrocínio relevantes.

Além de usar o conhecimento que tem das suas partes interessadas para fundamentar a sua comunicação, há alguns aspetos fundamentais a considerar ao elaborar mensagens de patrocínio:

### Clareza e simplicidade

- Certifique-se de que as suas mensagens sejam fáceis de entender, evitando a gíria técnica.
  - » Teste a mensagem com a ajuda de um amigo ou familiar. Se essa pessoa não entender a ideia que lhe pretende transmitir, ainda há trabalho a fazer.
- Use linguagem concisa que transmita claramente os pontos principais.

### Relevância

- Adapte as suas mensagens para dar resposta às preocupações e prioridades específicas das diferentes partes interessadas.
  - » Por exemplo, pode realçar a poupança de custos para os órgãos do Estado ou a melhoria da qualidade e da tempestividade dos dados para os responsáveis políticos.

### Argumentos baseados em dados concretos

- Apoie as suas mensagens com dados, estudos de casos e exemplos que demonstrem os benefícios tangíveis do uso de dados administrativos para fins estatísticos e os benefícios da partilha para todas as partes.

### Apelo à ação

- Defina claramente o que deseja que o seu público-alvo faça em consequência do seu patrocínio. Seja a assinatura de memorandos de entendimento e acordos de partilha de dados, a realização de uma avaliação conjunta da qualidade de uma fonte de dados ou o começo de um processo para rever um quadro legal estatístico, explicita as etapas seguintes.

### Apelo emocional

- Sempre que adequado, incorpore elementos de interesse emocional ou humano para dar mais impacto às suas mensagens.
  - » Usando um exemplo concreto, realce o modo como a melhoria dos dados pode conduzir a serviços públicos e efeitos sociais aprimorados para um grupo ou uma pessoa específicos.

As mensagens eficazes estão no cerne dos seus esforços de patrocínio. Devem ser claras, cativantes e adaptadas ao seu público-alvo. Depois de percorridas as secções anteriores desta caixa de ferramentas, já deve ter atingido um bom nível de preparação para a elaboração de mensagens cativantes.

O objetivo é o de comunicar os benefícios da partilha e do uso de dados administrativos para fins estatísticos de uma forma que seja consonante com os interesses e preocupações das suas partes interessadas específicas.

## 5.2 Exemplos de mensagens de patrocínio

Obviamente, as mensagens de patrocínio também têm de ser adaptadas ao seu contexto nacional específico e aos seus públicos-alvo principais. Para ajudar a visualizar o aspeto que teriam tais mensagens, eis alguns exemplos para diferentes públicos/grupos em geral, seguidos de exemplos mais específicos para indivíduos/funções.

|  |   |
|--|---|
| <b>Para responsáveis políticos:</b>      | <p>“O uso de dados administrativos gera estatísticas exatas e tempestivas, fundamentando decisões políticas melhores e aperfeiçoando os serviços públicos ao mesmo tempo que poupa recursos.”</p> <p>“O uso de dados administrativos é crucial à escala internacional e importante para a adesão à OCDE.”</p> |
| <b>Para órgãos do Estado:</b>            | <p>“A integração de dados administrativos nas estatísticas reduz os custos e melhora a eficiência, permitindo obter mais com os recursos existentes.”</p> <p>“O uso de dados administrativos entre as instituições melhora a qualidade dos dados e oferece informações exatas para a tomada de decisões.”</p> |
| <b>Para organizações internacionais:</b> | <p>“A incorporação de dados administrativos nas estatísticas nacionais está alinhada com os compromissos globais para a tomada de decisões baseada em dados concretos e a monitorização dos ODS.”</p>   |
| <b>Para a comunicação social:</b>        | <p>“Dados melhores significam decisões melhores. O uso de dados administrativos sobre cuidados de saúde, educação e assistência social de instituições como hospitais e escolas pode poupar tempo e reduzir custos.”</p>  |

### Exemplos específicos:

|  |  |
|--|--|
| <b>Para o Ministro da Educação:</b>  | <p>“A partilha de dados administrativos faculta informações tempestivas sobre matrículas escolares em todo o país, desagregadas por região, género e outras variáveis.”</p>        |
| <b>Para o chefe da unidade de estatística do Ministério das Finanças:</b>                            | <p>“A cooperação de longo prazo com o INE melhora a qualidade dos dados e a tomada de decisões, permitindo que os recursos sejam afetos com mais eficiência.”</p>                  |
| <b>Para el Jefe de la Unidad de Seguimiento de la Comisión Nacional de Planificación:</b>            | <p>“Os dados administrativos sobre matrículas escolares são valiosos para as estatísticas da educação nacional e geram indicadores tempestivos para a monitorização dos ODS.”</p>  |
| <b>Para um membro do parlamento cuja principal área de interesse seja a das matrículas escolares</b> | <p>“A partilha de informações entre órgãos assegura dados de matrículas escolares tempestivos e fiáveis e o uso responsável dos recursos e minimiza a duplicação de esforços.”</p> |

## PALESTINA

### **Robustecimento de parcerias para melhorar o acesso a dados administrativos na Palestina**

O Secretariado Central Palestino de Estatística (PCBS, ou Palestinian Central Bureau of Statistics) trabalhou no sentido de superar desafios significativos e interligados para conseguir acesso e uso de dados administrativos de instituições governamentais. Tais desafios incluíram: inconsistências na qualidade dos dados, falta de normalização, limitações tecnológicas e preocupações com a privacidade e a confidencialidade. A instabilidade política e a falta de consciencialização entre as partes interessadas acerca dos benefícios da partilha de dados, juntamente com capacidade e recursos insuficientes no seio das instituições parceiras, levaram a baixar a prioridade de iniciativas relacionadas com a partilha de dados e a integração estatística.

Para resolver esse problema, o PCBS adotou uma estratégia ramificada. Interagiu com as partes interessadas fulcrais (ministérios do governo, organizações internacionais e instituições de investigação) para fomentar a colaboração por meio de acordos formais. O secretariado introduziu quadros normalizados para recolha, tratamento e integração de dados, em alinhamento com os padrões estatísticos internacionais. Foram realizadas iniciativas de reforço de capacidades, incluindo workshops e sessões de formação, para melhorar a aptidão técnica dos detentores de dados e para os consciencializar sobre os benefícios dos dados administrativos. Além disso, o PCBS aproveitou a tecnologia, usando plataformas baseadas na web para avaliar os registos administrativos e simplificar os processos de partilha de dados.

Tais esforços conduziram a melhorias significativas. Por meio de acordos formalizados e patrocínio jurídico, o PCBS assegurou um acesso mais consistente a dados administrativos, reduzindo a duplicação e aumentando a eficiência. Os esforços de normalização aumentaram a qualidade dos dados, tornando-os mais fiáveis para a formulação de políticas. A colaboração robustecida com as partes interessadas fomentou a confiança e aprimorou os mecanismos de partilha de dados. Além disso, os dados administrativos foram usados com sucesso para gerar relatórios sobre sectores fulcrais, como a saúde e a educação, apoiando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a tomada de decisões fundamentada.

Apesar desses avanços, persistem desafios. A resistência das instituições quanto à titularidade dos dados, as limitações de recursos para infraestruturas de TI, a elevada rotação de pessoal em organizações parceiras e a instabilidade política continuam a dificultar o progresso. Porém, a experiência do PCBS realça as lições principais: demonstrar benefícios mútuos para as partes interessadas, investir em liderança e reforço de capacidades, atualizar a infraestrutura tecnológica e implementar mecanismos de monitorização para assegurar que a qualidade dos dados possa facultar avanços incrementais no acesso a dados administrativos para estatísticas.

Através desses esforços, o PCBS estabeleceu as bases para um sistema estatístico mais integrado e sustentável na Palestina. Ao fomentar parcerias institucionais e aproveitar a tecnologia, o secretariado robusteceu o papel dos dados administrativos na formulação de políticas, contribuindo para a governação mais eficaz e o desenvolvimento nacional.



O objetivo é o  
de comunicar  
os benefícios  
da partilha e do  
uso de dados  
administrativos para  
fins estatísticos

---

## 6 Como apresentar dados administrativos – abordar claramente os benefícios e preocupações

No capítulo anterior, aprendeu os motivos pelos quais é importante manter o público-alvo no centro das atenções ao redigir as suas mensagens de patrocínio. Da mesma forma, ao tentar convencer os detentores de dados dos méritos da partilha e do uso de dados administrativos, é uma boa ideia abordá-los do ponto de vista deles. Em vez de explicar por que motivo seria isso útil para si, tente combinar todo o conhecimento que adquiriu nas etapas anteriores. Concentre-se em dar resposta às preocupações dos detentores de dados e realçar os benefícios que eles obterão.

A secção seguinte enumera algumas das vantagens do uso de dados administrativos para fins estatísticos, juntamente com preocupações comuns e o modo de lhes fazer face.

### 6.1 Benefícios da partilha e do uso de dados administrativos

O uso de dados administrativos para fins estatísticos traz benefícios significativos, não apenas aos produtores de estatísticas, mas também a detentores de dados como os órgãos do Estado.

Quando tudo estiver em vigor, a partilha de dados administrativos pode ajudar a reduzir a duplicação da recolha de dados entre organizações e departamentos. Em vez de conduzir processos separados, os registos existentes podem ser aproveitados para gerar estatísticas exatas, oportunas e económicas. Tal reduz a carga administrativa e otimiza o uso de recursos no âmbito dos órgãos do Estado. Além disso, ao contribuírem para as estatísticas oficiais, os detentores de dados melhoram a visibilidade e o impacto dos seus dados, assegurando que sejam usados de maneiras que apoiem a formulação de políticas baseadas em dados concretos.

Abaixo são apresentadas algumas das principais vantagens da partilha de dados administrativos:

**A partilha de dados administrativos fomenta a colaboração e cria confiança entre órgãos, levando a uma abordagem mais coordenada à administração dos dados e a um sistema estatístico nacional mais robusto e eficiente. Em última análise, esse tipo de parceria beneficia todas as partes interessadas ao melhorar a qualidade e a relevância das estatísticas sem deixar de assegurar que os dados do governo sejam usados em todo o seu potencial.**

**Tempestividade** - Os dados administrativos podem oferecer informações relevantes e tempestivas para fundamentar políticas e práticas nas situações de evolução rápida em áreas como a saúde (por exemplo, no caso de uma epidemia ou pandemia) ou como o crime, oferecendo conhecimento sobre crimes como a violência baseada no gênero, para os quais os inquéritos ou outras formas tradicionais de dados podem não estar imediatamente disponíveis;

**Redução dos custos e da carga administrativa** - Ao partilhar dados administrativos existentes, os detentores de dados podem minimizar a necessidade de esforços separados de recolha de dados entre os departamentos, poupando tempo, custos e recursos;

**Utilização melhorada dos dados** - Os dados administrativos contribuem para estatísticas oficiais que apoiam a formulação de políticas baseadas em dados concretos, aumentando a visibilidade e o valor dos dados recolhidos pelo órgão;

**Colaboração mais robusta** - A partilha de dados com produtores de estatísticas fomenta a colaboração e a coordenação interagências mais fortes, promovendo uma abordagem mais eficiente e integrada à administração dos dados;

**Qualidade dos dados aprimorada** - O trabalho com produtores de estatísticas pode ajudar a melhorar o padrão dos dados da fonte, com ferramentas de análise estatística que fornecem informações pormenorizadas sobre problemas de qualidade. Quanto mais usados os dados, mais são detetados os problemas potenciais e a qualidade melhora muito com o tempo;

**Políticas e tomada de decisões mais robustas** - Enquanto tipo de dados complementar, os dados administrativos oferecem conhecimento e perspectivas de um conjunto mais vasto, levando a políticas e tomada de decisões mais fundamentadas. Os detentores de dados contribuem para a criação de estatísticas oficiais de alta qualidade, que fundamentam a formulação de políticas e melhoram a responsabilização do governo.

1

2

3

4

5


6

7

8

9

10



As mensagens  
eficazes estão  
no cerne dos  
seus esforços  
de patrocínio.

## NORUEGA

### **Instituições da Noruega desenvolvem conjuntamente um sistema eletrónico para estatísticas nacionais de emprego**

A Statistics Norway tem gerado estatísticas de emprego baseadas em registos desde 1983. Até ao final de 2014, essas estatísticas baseavam-se em vários registos públicos; o mais importante era o Registo de Empregadores e Empregados (Ee-register), produzido pela Organização Norueguesa do Trabalho e da Assistência Social (NAV). Desde 2015, uma nova solução de relato conjunta, denominada a-ordningen, agrega o relato dos empregadores ao Ee-register, bem como alguns relatórios para a administração tributária e a Statistics Norway.

Com o novo sistema, o tempo de produção diminuiu significativamente. Este fornece melhores dados em comparação com o Ee-register, já que é mais exato em termos individuais, além de abranger um número maior de pormenores de emprego. Além disso, providencia estatísticas mais frequentes para os assalariados e oferecerá números altamente pormenorizados sobre o desenvolvimento do mercado laboral. Estes incluem o número de empregados à escala dos municípios por idade e sector. Também pode fornecer estatísticas sobre o desempenho de diferentes grupos e regiões no mercado de trabalho norueguês.

Antes da solução combinada que terminou com o a-ordningen, as atenções incidiam muito em como simplificar e coordenar as informações que todas as empresas da Noruega tinham de fornecer a várias autoridades diferentes. Foi estabelecido um calendário de reuniões próximo e abrangente, em vários níveis de três organizações: a Organização Norueguesa do Trabalho e da Assistência Social (NAV), a Statistics Norway e a Administração Tributária Norueguesa. Um grande desafio foi o de coordenar e assegurar que todos os fornecedores de sistemas de processamento de salários e pessoal (cerca de 35 na época) conseguissem providenciar as informações necessárias na mesma plataforma. A participação dos 35 fornecedores logo desde o início do processo acabou por se revelar uma enorme vantagem.

Através de uma extensa atividade de reuniões entre os detentores de registos relevantes, ficou claro para todos os envolvidos que havia muito a ganhar com a colaboração, e que isso não só traria benefícios e reduziria consideravelmente a carga para todas as empresas privadas e públicas, como também tornaria possível obter mais dados (e de maior qualidade) para as empresas relatoras e para as autoridades que usam os dados para fins administrativos, além de melhorar a produção de estatísticas oficiais.

O mais importante ensinamento obtido foi que, através desse extenso processo ao longo de vários anos, todas as partes envolvidas beneficiaram dessa coordenação do fluxo de dados.

## **6.2 Preocupações potenciais com a partilha e o uso de dados administrativos e como fazer-lhes face**

Os detentores de dados administrativos podem ter preocupações compreensíveis sobre a partilha dos seus dados com os institutos nacionais de estatística (INE), muitas vezes decorrentes de questões relacionadas com a confidencialidade dos dados, as restrições legais, a qualidade dos dados, o uso indevido potencial das suas informações e a carga de trabalho adicional que pode ser necessária para tal.

A resposta a tais preocupações requer uma combinação de comunicação transparente, quadros legais robustos e abordagens colaborativas que criam confiança. Abaixo apresentamos uma lista de preocupações comuns e de maneiras potenciais de as resolver:

**Privacidade de dados** - O detentor de dados pode ter a preocupação de que os dados sejam confidenciais e, por conseguinte, não possam ser partilhados. Perder a confiança das entidades e dos indivíduos cujos dados são por eles mantidos é uma preocupação comum e válida. Os detentores de dados também poderão ter dúvidas e preocupações acerca de como os dados serão usados;

**Atenuação** - A posse de acesso a dados de indivíduos e empresas acarreta uma responsabilidade enorme. A melhoria dos sistemas e procedimentos pode ser um pré-requisito para obter acesso, bem como o trabalho para chegar a ser um paladino nacional da proteção de dados e de processos que assegurem a confidencialidade e a segurança dos dados. É importante usar sistemas de TI protegidos e técnicas de anonimização seguras para proteger as informações sensíveis. Uma vez implementadas tais medidas, certifique-se de informar o detentor de dados, as empresas e o público sobre as suas medidas para proteger os respetivos dados e minimizar as preocupações. Além disso, comunique claramente como serão usados os dados e os benefícios da sua integração para a formulação de políticas e o bem público.

**Disposições legais** - É frequente que os detentores de dados tenham um quadro legal que os impede ou limita quanto à partilha de dados, pelo que se podem preocupar com as suas possíveis consequências. Também podem ter preocupações com o impacto das leis de proteção de dados pessoais na partilha de dados;

**Atenuação** - É essencial verificar meticulosamente o quadro legal estatístico para assegurar que este permita o acesso a dados administrativos e, de preferência, que também incentive as outras instituições a partilhar. Se não estiver atualizado, recomenda-se um processo de revisão ou renovação. O exemplo do Quirguistão abaixo mostra como tal pode ser feito com eficácia. Também é útil saber que outros quadros legais têm o potencial para contradizer o quadro legal estatístico. Quer exista ou não um quadro legal que permita a partilha, é sempre uma boa ideia estabelecer acordos claros com o detentor de dados que descrevam protocolos, calendarização, funções e responsabilidades de partilha de dados.

**Carga de trabalho adicional** - Os detentores de dados podem ter a preocupação de que a partilha de dados lhes crie muito trabalho adicional, sobretudo se já estiverem pressionados em termos de tempo e recursos;

**Atenuação** - Simplifique o processo de partilha de dados e, em especial no início da cooperação, aceite o que está disponível e ajuste as expectativas do seu lado para tornar o processo o mais simples possível para o detentor de dados. Além disso, o fornecimento de apoio técnico, modelos predefinidos e sistemas automatizados a fim de reduzir a carga de trabalho adicional para os detentores de dados pode ser muito apreciado e ajudar a assegurar a respetiva concordância com a colaboração.

**Qualidade dos dados** - Os detentores de dados podem sentir ansiedade quanto à qualidade dos respetivos dados. Por exemplo, podem recear que tenham lacunas ou não cumpram os requisitos de qualidade esperados e podem ficar constrangidos com a perspectiva de outra instituição verificar os dados e encontrar falhas;

**Atenuação** - Pode ser útil realçar os enormes benefícios de dados melhores e que a identificação de quaisquer problemas com os dados tornará o trabalho de todos mais sólido no final. Também poderá querer sublinhar que os problemas com dados são comuns e que a partilha e a cooperação são uma ótima maneira de aumentar a qualidade dos dados ao longo do tempo de forma colaborativa. A longo prazo, pode explicar os benefícios do trabalho colaborativo para alinhar padrões de recolha e tratamento de dados, assegurando benefícios mútuos dos conjuntos de dados partilhados.

**Partilha unidirecional** - Os detentores de dados podem sentir relutância em partilhar os seus dados sem receber nada em troca. Por exemplo, pode surgir frustração se o detentor de dados solicitar alguns dados ao produtor de estatísticas em troca e, subsequentemente, ficar a saber que essa solicitação é rejeitada;

**Atenuação** - Use de clareza desde o início sobre o que é e o que não é possível e explique de antemão que, enquanto produtor de estatísticas, não lhe é possível partilhar dados desagregados de outras instituições. Também poderá querer oferecer benefícios alternativos; estes podem ser relatórios sobre a qualidade dos dados partilhados, apoio com análise estatística ou outros recursos que possam ser valiosos para o detentor de dados.

Ao responder a tais preocupações de maneira proativa, os produtores de estatísticas podem fomentar parcerias saudáveis com detentores de dados administrativos e, a longo prazo, criar uma base mais robusta para a tomada de decisões baseadas em dados com caráter fiável e impactante.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

# 7 Estratégias e ferramentas de divulgação

As atividades desta secção visam inspirar medidas de patrocínio concretas para incentivar a partilha e o uso de dados administrativos. Com base em discussões anteriores, foram concebidas para envolver as partes interessadas, aumentar a consciencialização e, em última instância, afetar as mudanças nas políticas ao promover o uso de dados administrativos para fins estatísticos.

Esta seleção de estratégias e ferramentas baseia-se em experiências de e com países que conseguiram ter sucesso no acesso e no uso de dados administrativos para fins estatísticos. Não é uma lista exaustiva e pode haver atividades adicionais que sejam valiosas no seu contexto específico.



## 1. Reuniões de patrocínio de alto nível

- Descrição: organizar reuniões com responsáveis políticos de alto nível, como ministros, funcionários do governo e chefes de agências estatísticas, para defender a partilha de dados administrativos e a sua integração no sistema estatístico.
- Objetivo: assegurar o compromisso político e os recursos para aumentar a partilha de dados administrativos e a cooperação em torno de melhorias na qualidade.
- Exemplo de atividade: uma reunião com o Ministro das Finanças para discutir a relação custo-eficácia dos dados administrativos e o seu potencial para melhorar as estatísticas económicas e sociais.



## 2. Workshops de envolvimento das partes interessadas (grupos de trabalho/comités de trabalho técnico)

- Descrição: organizar workshops que reúnam partes interessadas fulcrais, como órgãos do Estado, responsáveis políticos, estatísticos, sociedade civil e organizações internacionais. Tais workshops devem centrar-se nos benefícios do uso de dados administrativos, para discutir e abordar conjuntamente os desafios e soluções possíveis.
- Objetivo: criar consenso, partilhar conhecimento dos benefícios e identificar funções e responsabilidades para promover o uso de dados administrativos.
- Exemplo de atividade: um workshop de meio dia em que as partes interessadas discutem estudos de casos do uso bem-sucedido de dados administrativos e colaboram na criação de um roteiro para integrar dados administrativos nas estatísticas nacionais.



## 3. Recurso estratégico a peritos internacionais

- Descrição: contactar peritos internacionais sobre o tema que é o centro das suas atenções e pedir-lhes que apoiem a sua causa; por exemplo, falando num evento de alto nível ou num workshop de envolvimento de partes interessadas.
- Objetivo: oferecer inspiração e orientação através da experiência de um perito internacional respeitado e mostrar as melhores práticas internacionais para incentivar a adoção nacional.
- Exemplo de atividade: se estiver a trabalhar na criação de um registo populacional com dados administrativos, planeie um workshop com todas as principais instituições envolvidas e convide peritos internacionais em estatísticas populacionais para comoderar e falar sobre a importância e os benefícios do projeto.



#### 4. Projetos-piloto

- Descrição: implementar projetos-piloto que demonstrem o valor do uso de dados administrativos em sectores específicos (por exemplo: saúde, educação ou agricultura). Tais projetos podem servir como prova de conceito para mostrar às partes interessadas a viabilidade e os benefícios da partilha e do uso de dados administrativos para fins estatísticos.
- Objetivo: mostrar exemplos do mundo real da integração bem-sucedida de dados administrativos e gerar elementos probatórios para apoiar os seus esforços de patrocínio.
- Exemplo de atividade: um projeto-piloto em que o Ministério da Saúde e o INE cooperam em torno da partilha e do uso de dados administrativos sobre as causas dos óbitos para gerar estatísticas mais exatas e tempestivas, com os resultados apresentados num relatório pormenorizado.



#### 5. Programas de reforço de capacidades

- Descrição: ministrar sessões de formação e workshops de reforço de capacidades para estatísticos, gestores de dados e funcionários do governo sobre como usar e melhorar os dados administrativos para fins estatísticos.
- Objetivo: criar a capacidade técnica necessária para compreender e melhorar os sistemas de dados administrativos e assegurar que as partes interessadas entendam as suas funções no ciclo de vida dos dados.
- Exemplo de atividade: um conjunto de workshops e cursos online que abrangem tópicos, como a análise dos quadros legais, o levantamento de fontes de dados, a garantia de qualidade dos dados, os acordos de cooperação e de partilha de dados e a integração de dados necessária para tornar possível o uso de dados administrativos para fins estatísticos.



#### 6. Resumos de políticas e fichas informativas

- Descrição: desenvolver resumos de políticas concisos e visualmente apelativos e fichas informativas que realçam as vantagens do uso de dados administrativos, incluindo a poupança de custos, a melhoria da qualidade e da disponibilidade de dados e a carga reduzida para os respondentes.
- Objetivo: dotar os decisores de argumentos claros e baseados em dados concretos para apoiar a partilha e o uso de dados administrativos para fins estatísticos.
- Exemplo de ferramenta: um resumo de política de duas páginas a sumarizar o potencial do uso de dados administrativos para melhorar os produtos estatísticos nacionais, incluindo exemplos de implementações bem-sucedidas de projetos-piloto nacionais ou de outros países.



#### 7. Patrocínio legislativo e reformas legais

- Descrição: defender reformas legais que facilitem o uso de dados administrativos. Tal pode envolver a revisão e a atualização das leis existentes de acordo com as melhores práticas internacionais, a proposta de nova legislação ou o exercício de pressão para memorandos de entendimento que incluam acordos de partilha de dados específicos (mais sobre este assunto abaixo).
- Objetivo: criar um ambiente legal propício que apoie o uso de dados administrativos para fins estatísticos.
- Exemplos de ferramentas: um evento de alto nível com participação internacional para explicar os benefícios e a necessidade de um quadro estatístico atualizado. Ou uma proposta ou um livro branco a descrever as reformas legais necessárias para possibilitar a partilha de dados entre órgãos do Estado para fins estatísticos.



#### 8. Acordos de partilha de dados e memorandos de entendimento (MdE)

- Descrição: desenvolver e promover o uso de acordos formais de partilha de dados e MdE entre órgãos do Estado para assegurar o intercâmbio harmonioso e contínuo de dados administrativos.
- Objetivo: estabelecer responsabilidades e protocolos claros em relação à partilha de dados, o que pode ajudar a assegurar a continuidade da colaboração entre órgãos, apesar das mudanças de pessoal.
- Exemplo de ferramenta: um modelo para um acordo de partilha de dados que descreve a segurança dos dados, as considerações de privacidade e as funções das partes envolvidas, além de pormenores técnicos como variáveis, frequência, metadados e modo de transferência de dados.



#### 9. Histórias de sucesso e estudos de casos

- Descrição: recolher e divulgar histórias de sucesso e estudos de casos que destacam o impacto positivo do uso de dados administrativos para fins estatísticos. Tais histórias podem ser partilhadas por meio de relatórios, vídeos ou apresentações.
- Objetivo: facultar exemplos concretos que inspirem e motivem as partes interessadas para que apoiem o uso de dados administrativos.
- Exemplo de ferramenta: uma brochura/recolha de estudos de casos de diferentes organizações e/ou países para mostrar como os dados administrativos melhoraram as estatísticas e proporcionaram uma base melhor para a formulação de políticas.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10



## 10. Envolvimento da comunicação social

- Descrição: trabalhar com a comunicação social a fim de aumentar a consciencialização sobre os benefícios dos dados administrativos. Tal pode incluir a redação de artigos de opinião, a realização de conferências de imprensa ou a organização de visitas da comunicação social para mostrar projetos de dados administrativos.
- Objetivo: chegar a um público-alvo mais vasto e assegurar que a importância dos dados administrativos seja amplamente reconhecida e compreendida. Além de ser uma plataforma essencial para partilhar a mensagem, através da criação de relacionamentos fortes com os jornalistas, a comunicação social pode tornar-se uma aliada valiosa e uma defensora potencial do uso de dados administrativos.
- Exemplo de atividade: uma conferência de imprensa que destaque os resultados de um projeto de dados administrativos bem-sucedido, seguida de cobertura pela comunicação social em jornais, TV e plataformas online.



## 11. Coligações e redes de patrocínio

- Descrição: estabelecer coligações ou redes de partes interessadas empenhadas em promover o uso de dados administrativos. Redes como o Grupo de Colaboração sobre Dados Administrativos podem colaborar em estratégias de patrocínio, partilhar recursos e coordenar medidas.
- Objetivo: criar uma voz unificada para amplificar os esforços de patrocínio e aumentar o impacto das atividades de patrocínio.
- Exemplo de atividade: uma coligação nacional de patrocínio constituída por representantes de agências estatísticas, detentores de dados, instituições académicas, ONG e organizações internacionais para promover o uso de dados administrativos na formulação de políticas.



**Collaborative**  
on Administrative Data

### **The Collaborative on Administrative Data**

é uma colaboração multissetorial de países e organizações regionais e internacionais, cujo objetivo é reforçar a capacidade dos países para utilizar fontes de dados administrativos para fins estatísticos. Esta colaboração proporciona uma plataforma para a partilha de recursos, ferramentas, melhores práticas e experiências, e contribui para a sensibilização de todos os membros dos sistemas estatísticos nacionais para os benefícios da partilha e da combinação de fontes administrativas para melhorar a qualidade, a pontualidade, a cobertura e a desagregação dos dados estatísticos.



La selección de estrategias y herramientas se basa en experiencias con y desde países que han tenido éxito en la gestión de datos administrativos y su uso con fines estadísticos.

---

## 8 Navegar pelos desafios com quadros legais concorrentes

Conforme descrito brevemente na secção 6.2, os quadros legais que não permitem a partilha de dados administrativos, ou que se contradizem entre si, podem constituir um desafio significativo. Este é um tema complexo e a sua abordagem do ponto de vista legal vai além do âmbito desta caixa de ferramentas de patrocínio. Em vez disso, pode encontrar ligações para apoio e materiais adicionais na secção 10: Ferramentas e recursos.

No que esta caixa de ferramentas é relevante é no facto de o estabelecimento de relações de trabalho fortes com detentores de registos administrativos e utilizadores ser benéfico em praticamente todos os contextos reguladores. É frequente que as particularidades que nem os acordos nem as leis podem resolver sejam mais bem enfrentadas por meio de parcerias colaborativas.<sup>12</sup>

Porém, a revisão ou a renovação completa do quadro legal estatístico de um país exigem com frequência uma estratégia de patrocínio robusta. O exemplo do Quirguistão ilustra como tal pode ser conseguido com sucesso e também realça que pode provavelmente levar 2 anos ou mais.



<sup>12</sup> Ver Effective and Ethical Data Sharing at Scale, Parceria Global para Dados sobre Desenvolvimento Sustentável. <https://www.data4sdgs.org/effective-and-ethical-data-sharing-scale>

## QUIRGUISTÃO

### Revisão do quadro legal para estatísticas no Quirguistão

Em 2017, o Comité Nacional de Estatística da República Quirguiz (NSC, ou National Statistical Committee) lançou um projeto ambicioso para modernizar a lei existente sobre estatísticas do Estado. Pretendia-se que essa lei ficasse plenamente conforme com os Princípios Fundamentais da ONU sobre Estatísticas Oficiais (UNFPOS) e a Lei Genérica da UNECE sobre Estatísticas Oficiais (GLOS) para a Europa Oriental, o Cáucaso e a Ásia Central e acabasse por possibilitar um amplo acesso a microdados administrativos para fins estatísticos. Tais esforços envolveram preparativos internos, seguidos de envolvimento intensivo com o Parlamento, o Gabinete do Primeiro Ministro, o Gabinete do Presidente e a comunidade empresarial. Esses esforços levaram à adoção da nova lei sobre estatísticas oficiais da República Quirguiz em 2020.

#### Breve resumo:

- O prazo para a modernização da lei por parte do NSC era de cerca de 2 anos.
- Os primeiros 6 meses foram usados para preparativos internos, a fim de discutir e redigir a primeira versão da nova lei em conjunto com consultores internacionais e peritos jurídicos locais. Além disso, foi elaborada uma lista de todas as partes interessadas a convidar para mesas-redondas e workshops com vista a apresentar e discutir a primeira versão.
- Nos seis meses seguintes, a lei nova foi promovida entre as principais partes interessadas por meio de workshops e mesas-redondas. O público era constituído por representantes das autoridades nacionais, comunidade empresarial, sociedade civil, utentes dos serviços e instituições académicas. O NSC tinha preparado apresentações da lei nova e dos seus benefícios e implicações, centrando atenções na comunicação de uma maneira facilmente compreensível.
- Foi apresentada uma versão preliminar ao Parlamento. Subsequentemente, o NSC (chefiado pelo presidente do NSC) teve reuniões com responsáveis de alto nível do governo e parlamentares ativos nos 3 meses seguintes para obter a sua adesão e aprofundar o patrocínio da lei provisória no governo e no Parlamento. A finalidade era a explicação do conteúdo, da utilidade e dos benefícios da lei nova.

#### Ensinamentos:

- Os membros do Parlamento, o Gabinete do Primeiro Ministro, o Gabinete do Presidente e a comunidade empresarial eram essenciais para aprovar a lei.
- As empresas acabaram por ser apoiantes convictos da lei nova. Para elas, o aumento do uso de dados administrativos significa uma diminuição na carga de resposta, o que é visto como um efeito muito positivo.
- Algumas disposições da lei nova, em particular no que respeita à concessão de acesso aos dados administrativos, estavam ligadas a outras iniciativas governamentais em curso relacionadas com a governação eletrónica e o intercâmbio de dados entre as autoridades nacionais. Tal assegurou o apoio do governo.
- A lei nova estava em linha com os Princípios Fundamentais da ONU sobre Estatísticas Oficiais e a Lei Genérica da UNECE sobre Estatísticas Oficiais. Tal foi visto pelos parlamentares como um ponto muito forte e um fator significativo na obtenção de apoio e adesão das diferentes partes interessadas.
- O presidente do NSC é, ele próprio, um ex-membro do Parlamento (MP). Isso significava que ele tinha muitas ligações existentes e uma boa compreensão dos interesses e necessidades dos parlamentares. Tal permitiu-lhe obter acesso, bem como adaptar a comunicação com eficácia.
- Os MP foram os maiores defensores da lei nova, depois de compreenderem a sua importância e os seus benefícios.

## 9 Conclusão


Nesta caixa de ferramentas, aprendeu sobre os aspetos críticos do patrocínio em prol do uso e da partilha melhorados de dados administrativos para fins estatísticos. A caixa de ferramentas descreveu os princípios básicos do patrocínio eficaz, sublinhando a importância de compreender os contextos e necessidades singulares das diferentes partes interessadas. Reconhecendo que não há uma abordagem universal, facultou uma variedade de exemplos e estratégias que demonstraram ter êxito em áreas temáticas e contextos nacionais específicos, servindo de inspiração para que outros se adaptem às suas próprias circunstâncias.

Agora, já compreende a necessidade de efetuar análises meticulosas das partes interessadas. Ao identificar os motivos específicos pelos quais as partes interessadas podem resistir à partilha de dados ou apoiá-la (como as preocupações com a privacidade, a qualidade dos dados ou as restrições de recursos), os patrocinadores podem adaptar as suas abordagens para dar resposta direta a esses problemas. Essa estratégia direcionada fomenta envolvimento mais significativos e produtivos, abrindo caminho para colaborações bem-sucedidas.

A caixa de ferramentas destacou a importância da tempestividade e do contexto nos esforços de patrocínio. Ao alinhar as iniciativas com os momentos em que as partes interessadas estão mais recetivas (por exemplo, durante reformas políticas, em debates públicos sobre transparência de dados ou na resposta a sucessos demonstrados noutras regiões), os patrocinadores podem aumentar significativamente a eficácia das suas campanhas. O reconhecimento e a preparação para tais oportunidades asseguram que os esforços sejam tempestivos e impactantes.

Se seguiu este guia, deverá ter interagido com as suas partes interessadas por meio de reuniões ou workshops, publicado resumos ou realizado projetos-piloto. Sendo assim, que se segue? A reflexão sobre a eficácia dos seus esforços de patrocínio é primordial. A monitorização e a avaliação regulares possibilitam que os patrocinadores afirmem o progresso, entendam que abordagens estão a funcionar e identifiquem áreas que precisam de ajuste. Esse processo iterativo de reflexão e adaptação assegura que os esforços de patrocínio se mantenham dinâmicos e reativos às mudanças nas circunstâncias, conduzindo em última instância a um sucesso mais sustentável e de longo prazo.

O patrocínio em prol do uso e da partilha de dados administrativos é um esforço contínuo que requer uma abordagem diferenciada e flexível, com frequência ao longo de muitos anos. Ao entender as perspetivas das partes interessadas, efetuar análises de barreiras meticulosas, identificar pontos de entrada estratégicos e assumir um compromisso para com a reflexão e a adaptação contínuas, os patrocinadores podem efetivamente promover o acesso e a integração de dados administrativos nos sistemas estatísticos. Isso, por sua vez, apoia uma formulação de políticas mais fundamentada e contribui para o avanço geral das capacidades estatísticas em todo o mundo.



O patrocínio em prol do uso e da partilha de dados administrativos é um esforço contínuo que requer uma abordagem diferenciada e flexível, com frequência ao longo de muitos anos.

---

# 10 Ferramentas e recursos

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

## Ligações especificamente respeitantes a quadros legais estatísticos e MdE:

### Ferramenta de avaliação do quadro legal do GCDA:

<https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/admin-data/tools/legalAssessmentTool>

### Orientação e modelo do MdE do GCDA:

<https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/admin-data/tools/mou>

### Guidance on Modernizing Statistical Legislation da UNECE:

<https://unece.org/DAM/stats/publications/2018/ECECESSTAT20183.pdf>

### Handbook on Management and Organization of National Statistical Systems da UNSD,

capítulo 3.4: [https://unstats.un.org/capacity-development/handbook/html/topic.](https://unstats.un.org/capacity-development/handbook/html/topic.htm#t=Handbook%2FC3%2FLegislative_frameworks.htm)

[htm#t=Handbook%2FC3%2FLegislative\\_frameworks.htm](https://unstats.un.org/capacity-development/handbook/html/topic.htm#t=Handbook%2FC3%2FLegislative_frameworks.htm)

## Modelos e documentos para a Caixa de Ferramentas de Patrocínio disponíveis online:

<https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/admin-data/tools>

1. **Nota concetual de eventos de alto nível e modelo de agenda:** um modelo pronto a utilizar para organizar workshops de envolvimento de partes interessadas, incluindo tópicos das sessões, objetivos e listas de participantes.
2. **Ferramentas de envolvimento de partes interessadas:** um modelo para levantamento de partes interessadas e atores fulcrais, bem como uma agenda para um workshop de envolvimento de partes interessadas.

## Outros modelos e ferramentas livres e acessíveis:

3. **Currículo de reforço de capacidades:** um modelo de currículo para sessões de formação sobre os aspetos técnicos do uso de dados administrativos para fins estatísticos. Pode encontrar mais informações e inspiração em: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/admin-data/training>
4. **Modelo de acordo de partilha de dados:** um modelo de documento legal que pode ser adaptado para criar acordos formais de partilha de dados entre agências. Pode encontrar mais informações em: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/admin-data/tools/mou>
5. **Ferramenta de avaliação de quadros legais:** um questionário que pode ajudar a determinar a medida em que o seu quadro legal está adaptado para permitir a partilha de dados administrativos e quais as áreas que podem necessitar de melhoria. Pode encontrar a ferramenta em: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/admin-data/tools/legalAssessmentTool>

# Referências

Brown-McBride, S. Systems Advocacy. Disponível em: <https://resourcesharingproject.org/resources/systems-advocacy/>

Capacity Development Stories – Divisão de Estatística das Nações Unidas. Disponível em: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/stories-blog>

Grupo de Colaboração sobre o Uso de Dados Administrativos para Estatísticas – Divisão de Estatística das Nações Unidas. Disponível em: <https://unstats.un.org/UNSDWebsite/capacity-development/admin-data/>

Davis, T. (2010) Barrier Analysis Facilitator’s Guide: A Tool for Improving Behavior Change Communication in Child Survival and Community Development Programs, Washington D.C.: Food for the Hungry, Core Group [https://coregroup.org/wp-content/uploads/media-backup/Tools/Barrier\\_Analysis\\_2010.pdf](https://coregroup.org/wp-content/uploads/media-backup/Tools/Barrier_Analysis_2010.pdf)

HFG Project (2000) Policy Toolkit for Strengthening Health Sector Reform. Disponível em: <https://www.hfgproject.org/wp-content/uploads/2015/02/Policy-Toolkit-for-Strengthening-Health-Sector-Reform-September-2000.pdf>

London School of Economics and Political Science, , Divisão de Estatística das Nações Unidas, Parceria Global para Dados sobre Desenvolvimento Sustentável, Re-using Administrative Data for Statistics: Case Studies from Five Countries. Disponível em: [https://unstats.un.org/capacity-development/admin-data/docs/UNDESA-LSE\\_Report%20on%20Re-using%20Administrative%20Data.pdf](https://unstats.un.org/capacity-development/admin-data/docs/UNDESA-LSE_Report%20on%20Re-using%20Administrative%20Data.pdf)

PARIS21 (2010) Advocating for the National Strategy for the Development of Statistics. Disponível em: <https://www.paris21.org/sites/default/files/media/document/2023-10/advocacytoolkit.pdf>

Plan International, A World at School, The Youth Advocacy Group (2022) An Advocacy Toolkit. Disponível em: [https://plan-international.org/uploads/2022/01/2014\\_an\\_advocacy\\_tool\\_kit\\_part\\_1\\_en.pdf](https://plan-international.org/uploads/2022/01/2014_an_advocacy_tool_kit_part_1_en.pdf)

Rogers, J.A., and Williams, A. Systems Advocacy: What It Is and How to Do It. Disponível em: <https://www.cmhsrp.uic.edu/download/SystemsAdvocacyPPT.pdf>

Sharma, R. An Introduction to Advocacy: Training Guide. Disponível em: <https://www.ngoconnect.net/sites/default/files/resources/An%20Introduction%20to%20Advocacy%20-%20Training%20Guide.pdf>

The Complete Guide to Advocacy Marketing – Pragmatic Institute. Disponível em: <https://www.pragmaticinstitute.com/product/framework/advocacy/>



# Collaborative

on Administrative Data

